



Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercialNoDerivatives 4.0 International License.

#### Referência

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. **O Brasil Africano**: algumas referências dos séculos XVI-XXI: cartografia para educação. Brasília: Mapas Editora & Consultoria, 2014. 44 p.



# O BRASIL AFRICANO

ALGUMAS REFERÊNCIAS DOS SÉCULOS XVI - XIX  
- CARTOGRAFIA PARA EDUCAÇÃO -

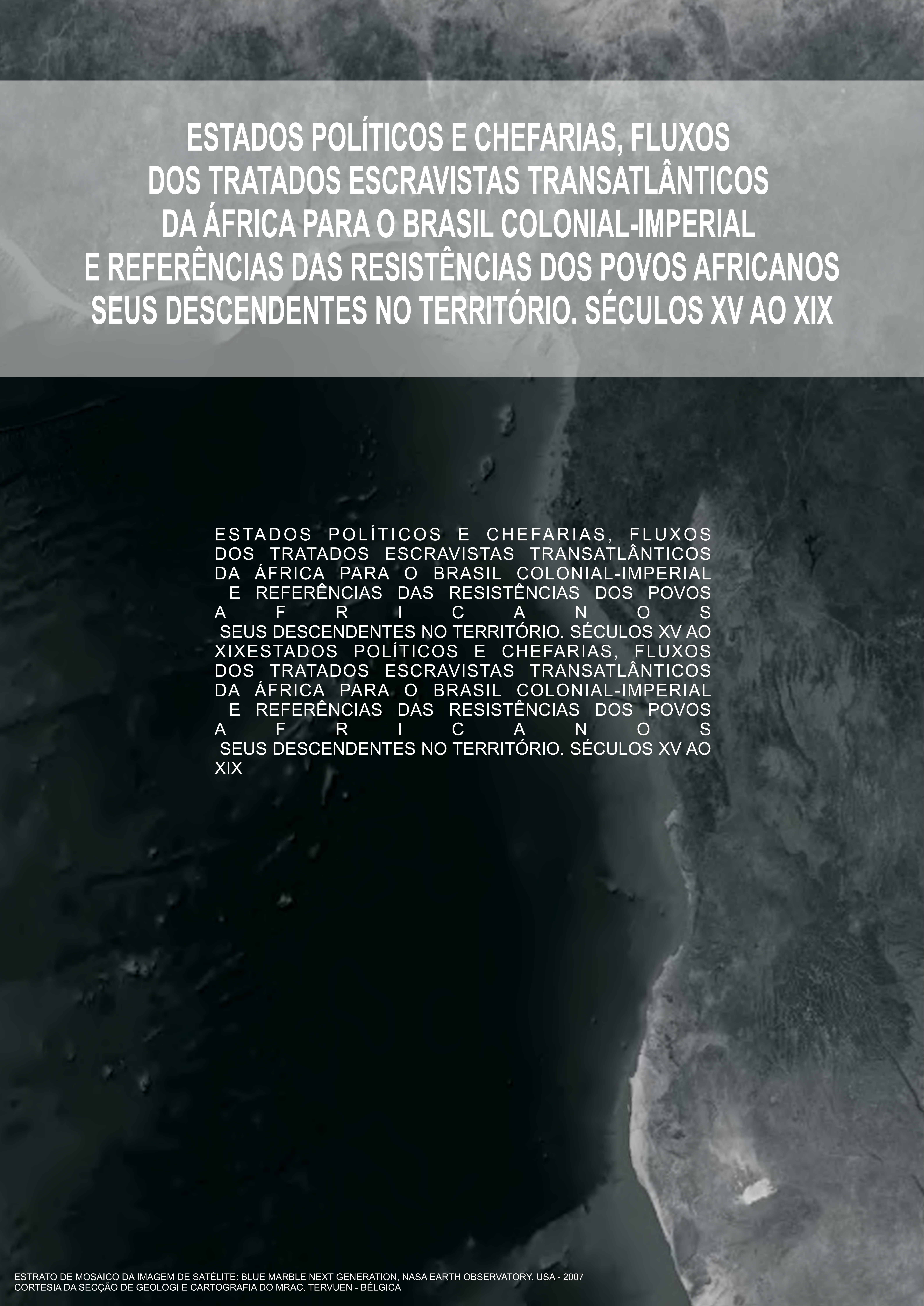


© 2010 ALUNA AFRICA DO BRASIL



## NOTAS DO AUTOR

Estabelecer e reconhecer outras perspectivas educacionais para uma compreensão do tráfico, da escravidão e da diáspora africana como elementos formadores da configuração do mundo contemporâneo constituem pressupostos básicos para traçar um contexto mais adequado do papel das culturas de matriz africana na formação do território e do povo brasileiro. Não podemos perder de vista que entre os principais entraves ao desempenho da população de matriz africana na nossa sociedade, se destaca a inferiorização deste na escola e, a raiz dessa desigualdade estaria na pré-escola. Primeiro, são os livros didáticos que ignoram os afro-brasileiros e os povos africanos como agentes ativos da formação geográfica e histórica do Brasil. Em seguida, a escola tem funcionado como uma espécie de segregadora informal. A ideologia subjacente a essa prática de ocultação e distorção das referências afro-brasileira tem como objetivo não oferecer modelos relevantes que ajudem a construir uma auto-imagem positiva, nem dar referência a sua verdadeira territorialidade e sua historicidade aqui e, sobretudo, na África. O **Mapa Temático Educacional: Geopolítica da Diáspora África – América – Brasil. Séculos XV – XVI – XVII – XVIII – XIX: Cartografia para Educação**, busca trazer elementos para colaborar na construção de outras referências geográficas das populações de matriz africana no mundo, sobretudo na América. O documento cartográfico de apoio ao processo educacional traz subsídios para uso nos distintos níveis formais de ensino, principalmente na transmissão dos conteúdos de Geografia e de História. Importante não perder de vista que a África foi o centro do mundo nas articulações territoriais, econômicas e demográficas durante os séculos XV, XVI, XVII, XVIII e XIX e, o Brasil pela sua posição privilegiada no Oceano Atlântico e em relação ao continente africano, vai deter os registros mais significativos nos quase quatro séculos das dinâmicas coloniais com base no sistema escravista. Dessa forma, o mapa temático possibilita trazer estas referências geopolíticas para auxiliar no processo de valorização da África e explicação da formação territorial e populacional brasileira no sistema escolar. É relevante lembrar que uma parte significativa do preconceito no Brasil em relação à população e às matrizes de referência Africana, está no desconhecimento do continente africano. Esta é uma questão estrutural pendente na formação da nossa cidadania, ainda limitada e mutilada. O produto reconstitui espacialmente os principais componentes da dinâmica do sistema escravista global, que provocou deslocamentos humanos e culturais e transformações territoriais profundas no “mundo conhecido” até o século XV. O mesmo está composto por 25 (vinte e cinco) elementos na sua legenda em cores (com informações lineares, pontuais e zonais). A cartografia dos fluxos utilizada no processo de representação gráfica das interpretações dos contextos geopolíticos seculares, constitui uma simulação do movimento de um lugar para outro, ou seja, aponta as direções e/ou rotas do movimento territorial. Os principais eixos temáticos tratados são os seguintes: as grandes unidades étnicas dos povos africanos; os sentidos dos grandes deslocamentos seculares africanos para várias partes do mundo, principalmente a América (Novo Mundo); referências dos principais portos e cidades que se estruturaram e enriqueceram com o “tráfico negreiro”; os movimentos dos produtos tropicais e outras mercadorias envolvidas na implementação do “capitalismo brutal e primitivo”; as extensões dos espaços de grande importação forçada das populações africanas; as grandes organizações quilombolas e os espaços com registro de movimentos sociais contra o sistema opressor dominante ao longo de quatro séculos. O mapa temático faz referência ainda, aos movimentos espaciais das parcelas de seres humanos africanos e de ascendência que voltaram ao continente africano após a abolição da escravatura nos estados coloniais na América, os denominados “retornados”. Utilizamos na representação do mapa mundi uma imagem de satélite pancromática na projeção cartográfica adaptada de *Arno Peters*, que possibilita a manutenção das proporções reais das terras emersas, evitando assim distorções significativas nos continentes e uma compreensão das relações dos atores e agentes nas relações geopolíticas. Devido ao espectro temporal do mapa educacional a sua toponímia faz referência a distintos momentos históricos, fato que possibilita um contexto historiográfico na cartografia geopolítica dos deslocamentos seculares África – América – Brasil. Na organização desse mapa temático, buscamos ordenar eixos temáticos que “conversassem” entre eles, com o cuidado de questionar uma concepção linear e restritiva dos processos e fatos geográficos - cartográficos. Por ser o mapa um relevante instrumento auxiliar e estimulador nas experiências de transmissão de conteúdos territoriais, preconizamos a sua utilização como referência para a confecção de outros mapas derivados, mais simplificados. Nas páginas a seguir mostramos em mapas mundi independentes, os elementos básicos da legenda com seus temas desagregados e, portanto, uma condição mais específica e esclarecedora da informação espacial mesurada. A premissa é não restringir as possibilidades do trabalho do (a) educador (a), e um dos caminhos, continua sendo, a elaboração do seu próprio material instrucional. Dentre dos vários eixos temáticos representados, a amplitude das questões tratadas e a escala de mapeamento fizeram com que os temas fossem abordados de maneira abrangente, restringindo o seu nível de detalhe, mas atendendo aos propósitos da publicação, ou seja, trazer à luz contextos espaciais de referência mundial dos deslocamentos da África para direções distintas do mundo. Reconhecemos que existem outros eixos temáticos que poderiam estar contemplados na documentação cartográfica elaborada, entretanto, nesse universo de carência e de disponibilização precária de informações que tratam da questão geográfica africana e afro-brasileira, esta cartografia geopolítica escolar junta-se aos esforços de inúmeros pesquisadores e pesquisadoras que tentam contribuir para a discussão de uma política educacional no país em que a questão racial seja tratada com mais propriedade e seriedade. Finalmente, lembramos que um mapa não é o território! Mas, nos produtos da Cartografia e da Geografia estão as melhores possibilidades de representação e interpretação gráfica da história, das dinâmicas do espaço e das referências territoriais dos seres humanos.

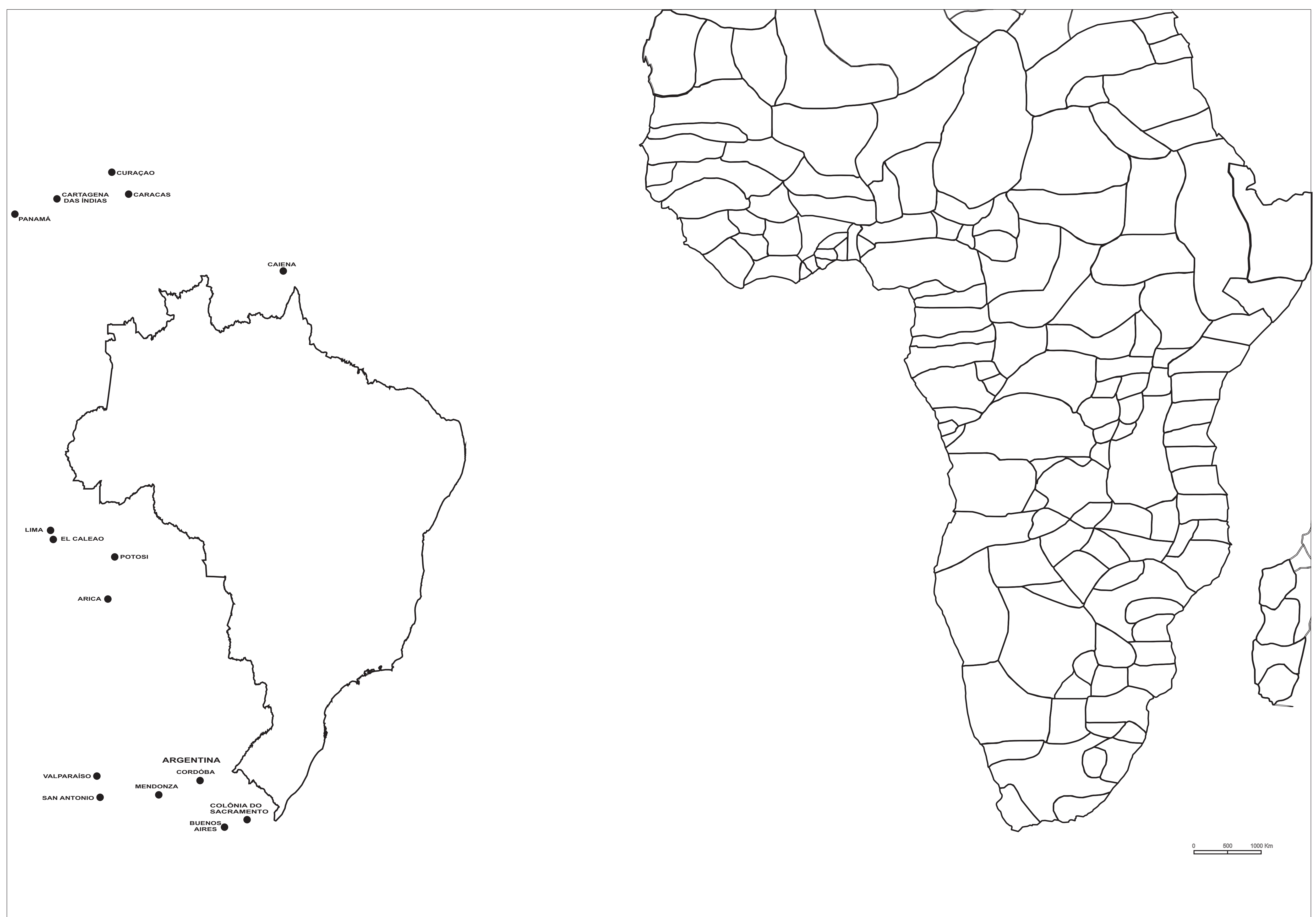
A grayscale satellite mosaic of the African continent, showing the outlines of the landmass and the surrounding oceans. The image is used as a background for the text.

# ESTADOS POLÍTICOS E CHEFARIAS, FLUXOS DOS TRATADOS ESCRAVISTAS TRANSATLÂNTICOS DA ÁFRICA PARA O BRASIL COLONIAL-IMPERIAL E REFERÊNCIAS DAS RESISTÊNCIAS DOS POVOS AFRICANOS SEUS DESCENDENTES NO TERRITÓRIO. SÉCULOS XV AO XIX

ESTADOS POLÍTICOS E CHEFARIAS, FLUXOS  
DOS TRATADOS ESCRAVISTAS TRANSATLÂNTICOS  
DA ÁFRICA PARA O BRASIL COLONIAL-IMPERIAL  
E REFERÊNCIAS DAS RESISTÊNCIAS DOS POVOS  
A F R I C A N O S  
SEUS DESCENDENTES NO TERRITÓRIO. SÉCULOS XV AO  
XIX  
ESTADOS POLÍTICOS E CHEFARIAS, FLUXOS  
DOS TRATADOS ESCRAVISTAS TRANSATLÂNTICOS  
DA ÁFRICA PARA O BRASIL COLONIAL-IMPERIAL  
E REFERÊNCIAS DAS RESISTÊNCIAS DOS POVOS  
A F R I C A N O S  
SEUS DESCENDENTES NO TERRITÓRIO. SÉCULOS XV AO  
XIX



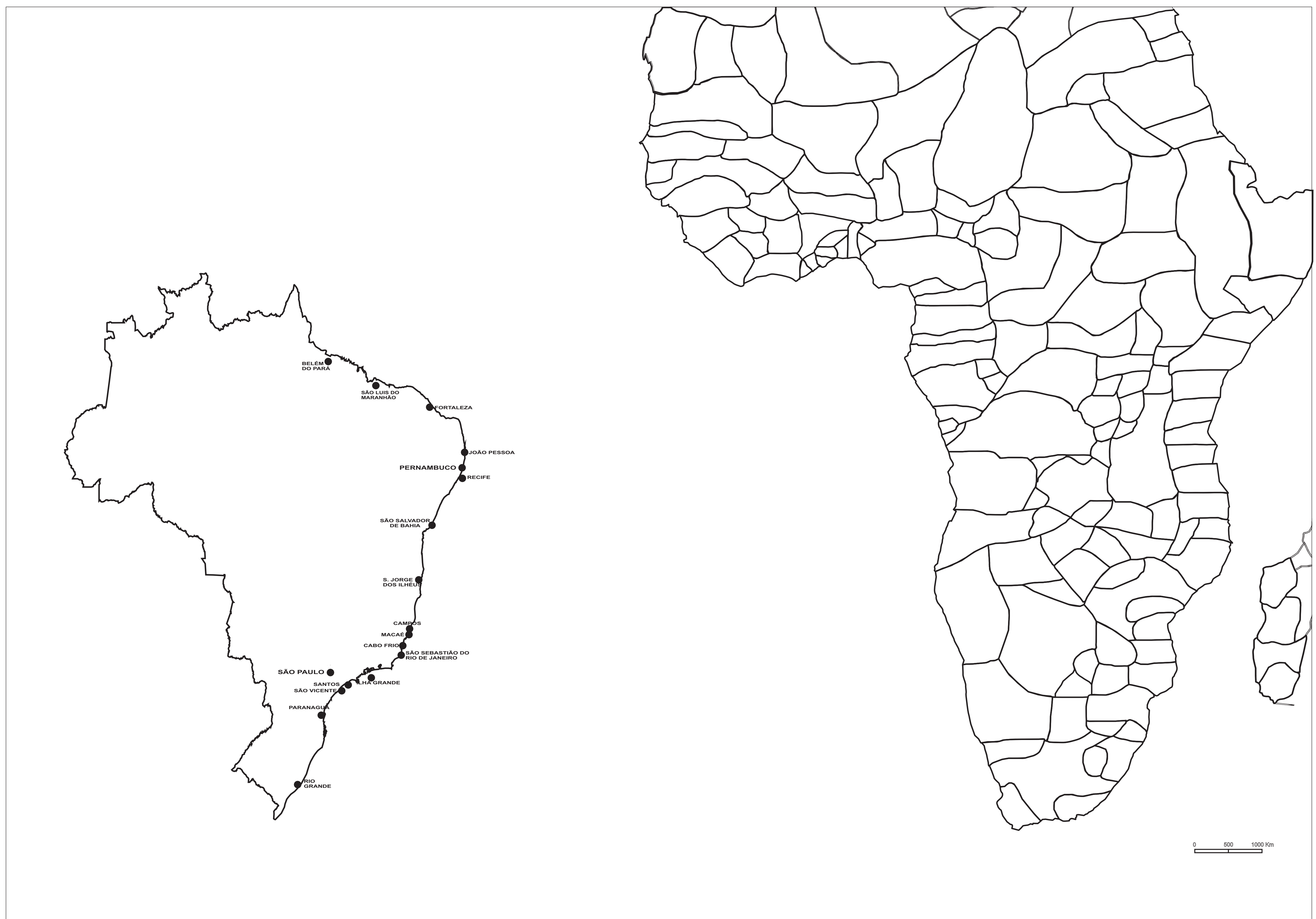
## ESPAÇO GEOGRÁFICO DE EXISTÊNCIA DOS DISTINTOS GRUPOS ÉTNICOS NATIVOS NO BRASIL COLONIAL-IMPERIAL (AMERÍNDIOS)



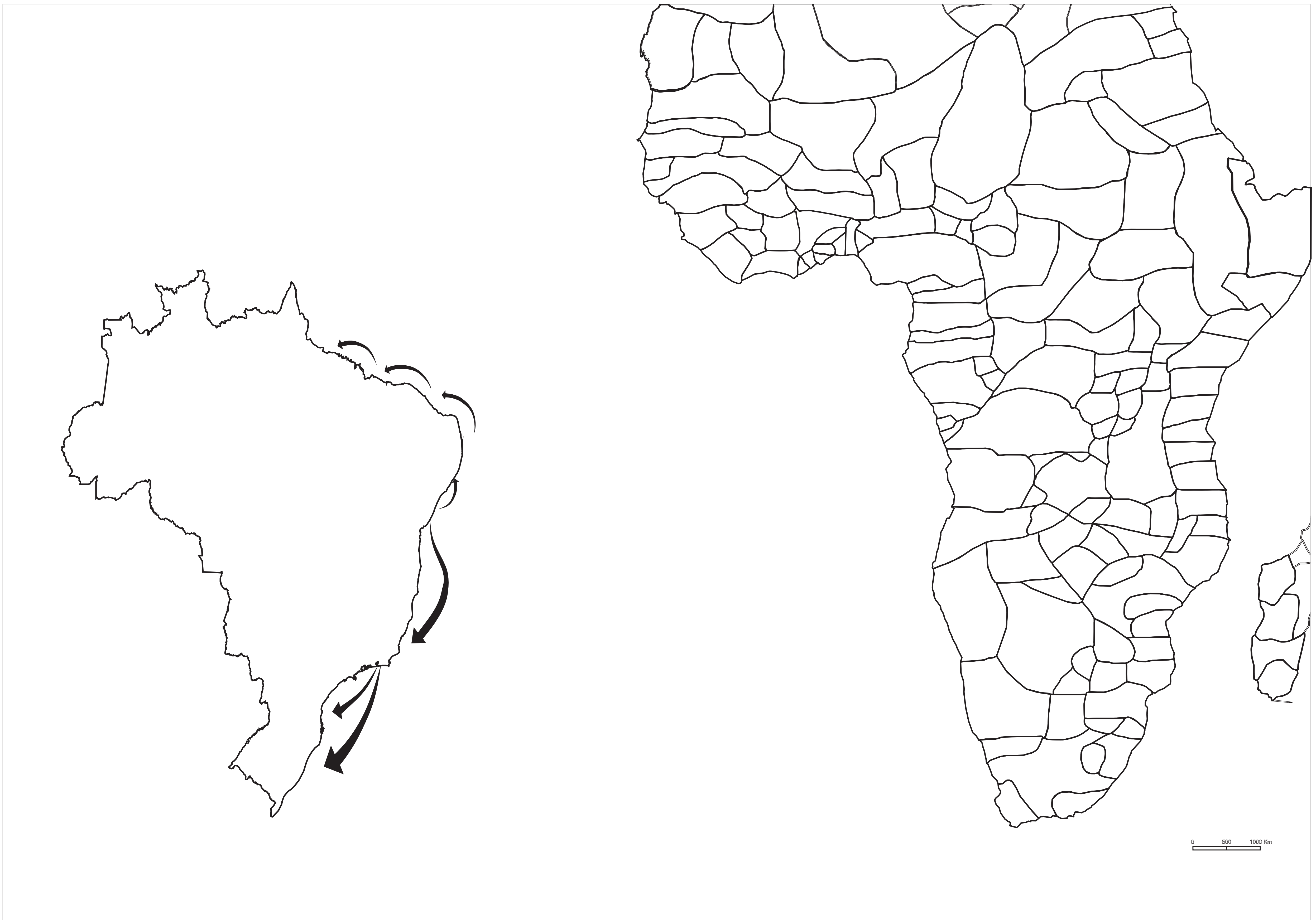
## CIDADE/PORTO IMPORTANTE - METRÓPOLE DA DINÂMICA DO «TRÁFICO NEGREIRO» NA AMÉRICA



**LOCAL APROXIMADO DA OCORRÊNCIA / MANIFESTAÇÃO DE MOVIMENTO SOCIAL DE MATRIZ AFRICANA E/OU AFROBRASILEIRA**



**CIDADE/PORTO IMPORTANTE - METRÓPOLE DA DINÂMICA DO TRÁFICO NA COSTA BRASILEIRA**



## FLUXOS DOS DESLOCAMENTOS MARÍTIMOS DAS POPULAÇÕES AFRICANAS ESCRAVIZADAS



## DINÂMICA DO TRATADO ESCRAVISTA DE GUINÉ SÉCULOS XV-XVI-XVII



DINÂMICA DO TRATADO ESCRAVISTA DA COSTA DA MINA.  
SÉCULO XVIII



DINÂMICA DO TRATADO ESCRAVISTA DE ANGOLA SÉCULOS XVII-XIX





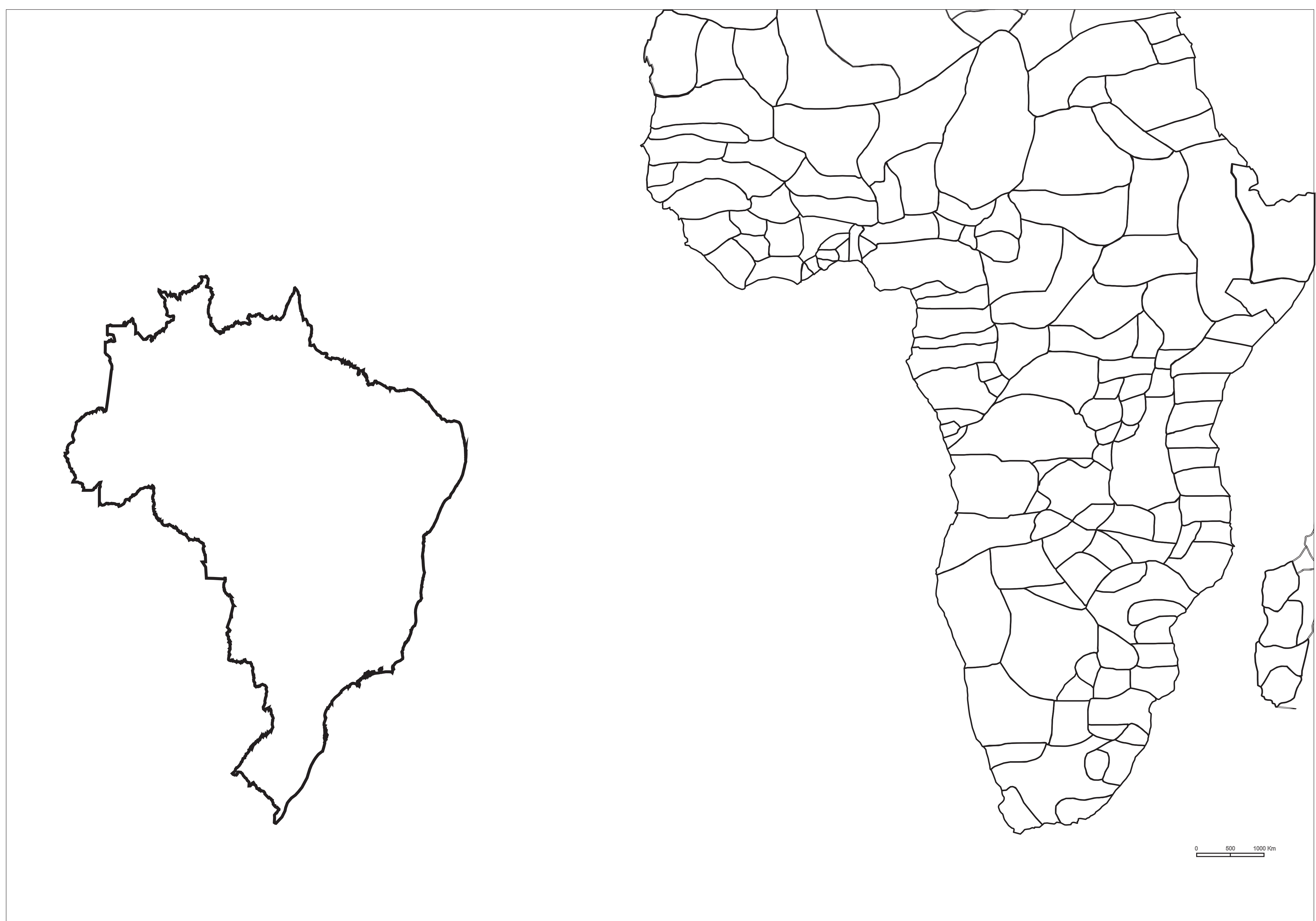
DINÂMICA DO TRATADO ESCRAVISTA DE MOÇAMBIQUE. SÉCULO XIX



DINÂMICA DO TRATADO ESCRAVISTA DO RIO DA PRATA. SÉCULO XIX



PERCURSO DAS POPULAÇÕES AFRICANAS E AFORBRASILEIRAS DO BRASIL PARA A ÁFRICA - SEC. XIX (Retornados)



LIMITE POLÍTICO CONTEMPORÂNEO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO



ZONA DE ATIVIDADE ECONÔMICA DA BORRACHA. SÉC. XVII / XIX



ZONA DE ATIVIDADE ECONÔMICA DA MINEIRAÇÃO. SÉC. XVII / XIX



ZONA DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CAFÉ. SÉC. XVII  
(Região Amazônica); XIX / XX ( Região Sudeste)



ZONA DE ATIVIDADE ECONÔMICA DA CANA-DE-AÇÚCAR. SÉC. XVI / XX



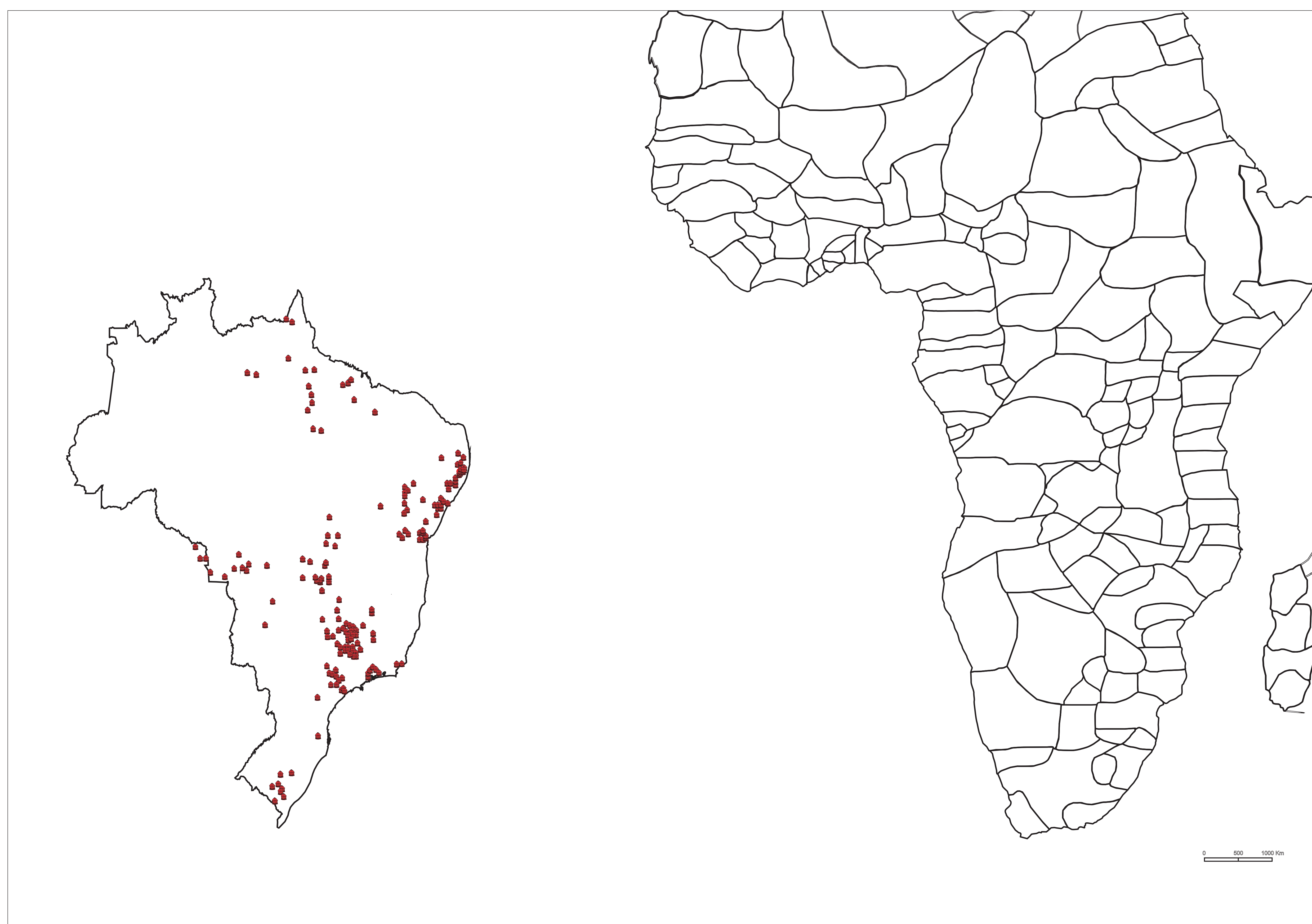
ZONA DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO FUMO. SÉC. XVI / XIX



ZONA DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CACAU SÉC. XVII (Grão Pará);  
XIX / XX (Bahia)



ZONA DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO GADO. SÉC. XVII / XVIII



SÍTIO DE ANTIGO QUILOMBO DE RELEVÂNCIA NA REGIÃO  
(Localização Aproximada)



ESPAÇO GEOGRÁFICO COM GRUPO ÉTNICO PREDOMINANTE BANTO  
(CONGO - ANGOLA)



ESPAÇO GEOGRÁFICO COM GRUPO ÉTNICO PREDOMINANTE  
JEJE - MINA



ESPAÇO GEOGRÁFICO COM GRUPO ÉTNICO PREDOMINANTE IORUBÁ-NAGÔ

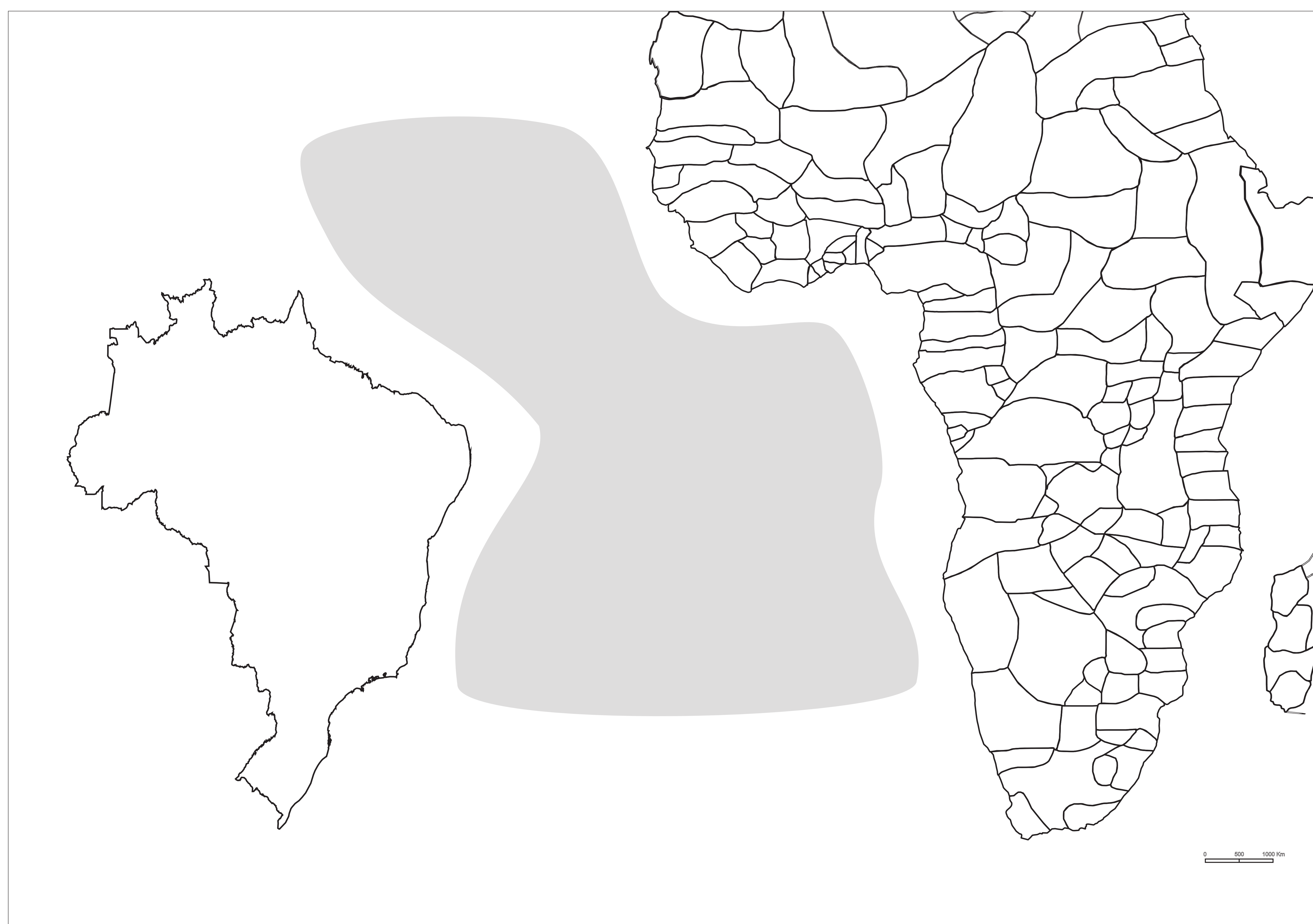


ESPAÇO GEOGRÁFICO COM GRUPO ÉTNICO PREDOMINANTE HAUSSÁ





## CIDADE/PORTO IMPORTANTE - METRÓPOLE DA DINÂMICA DO TRÁFICO NA ÁFRICA



## ESPAÇO OCEÂNICO DO GRANDE CEMITÉRIO DOS DESLOCAMENTOS ÁFRICA-AMÉRICA-BRASIL (Suicídios, precariedade sanitária e conflitos a bordo)



## EXTENSÃO TERRITORIAL ZANJ SWAHILI



## ÁREA DE CONTROLE COMERCIAL DO REINO DO MALI



## ÁREA DE CONTROLE COMERCIAL DO REINO DE SONGHAY



## ÁREA DE CONTROLE COMERCIAL DO REINO DE GHANA



LIMITE APROXIMADO DOS REINOS / ESTADOS POLÍTICOS /  
CHEFARIAS



ESTADOS BÉRBERES



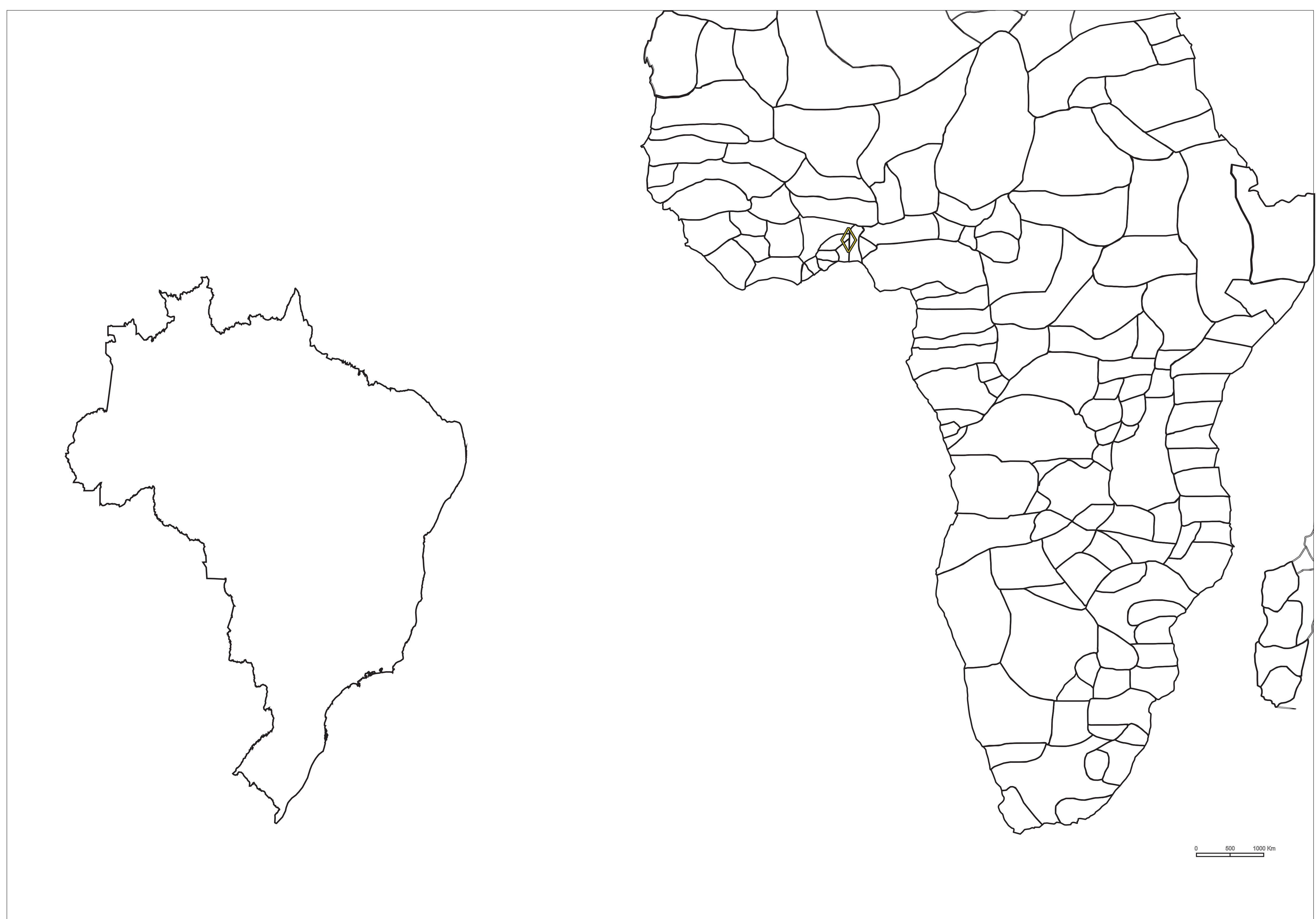
REINOS YOURUBÁS (Língua Dominante)



ESTADOS MONOMOTAPA



CIDADE / PORTO DE REFERÊNCIA DE SAÍDA DOS AFROBRASILEIROS E AFRICANOS RETORNADOS À ÁFRICA. SÉC. XIX



SÍTIO DOS RETORNADOS AFROBRASILEIROS E AFRICANOS PARA O TOGO (Nagôs)



**SÍTIO DOS RETORNADOS AFROBRASILEIROS E AFRICANOS PARA A NIGÉRIA (Amaras-Repatriates-Agudás-Creoles)**



**SÍTIO DOS RETORNADOS AFROBRASILEIROS E AFRICANOS PARA O BENIN (Agudás)**



**SÍTIO DOS RETORNADOS AFROBRASILEIROS E AFRICANOS PARA GHANA (Tabom)**

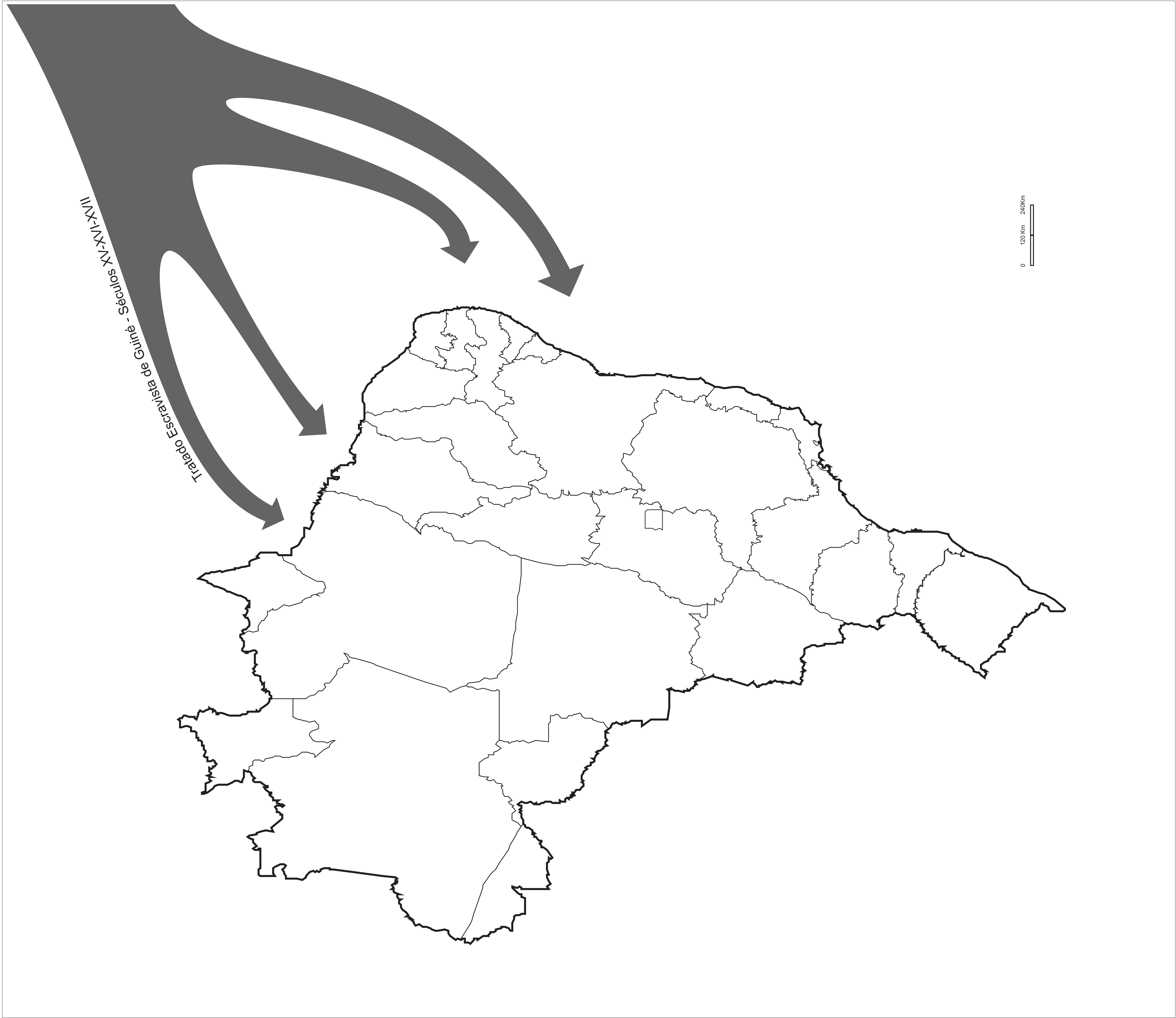


**SÍTIO DOS RETORNADOS AFROBRASILEIROS E AFRICANOS PARA SERRA LEOA E LIBÉRIA (Soros)**

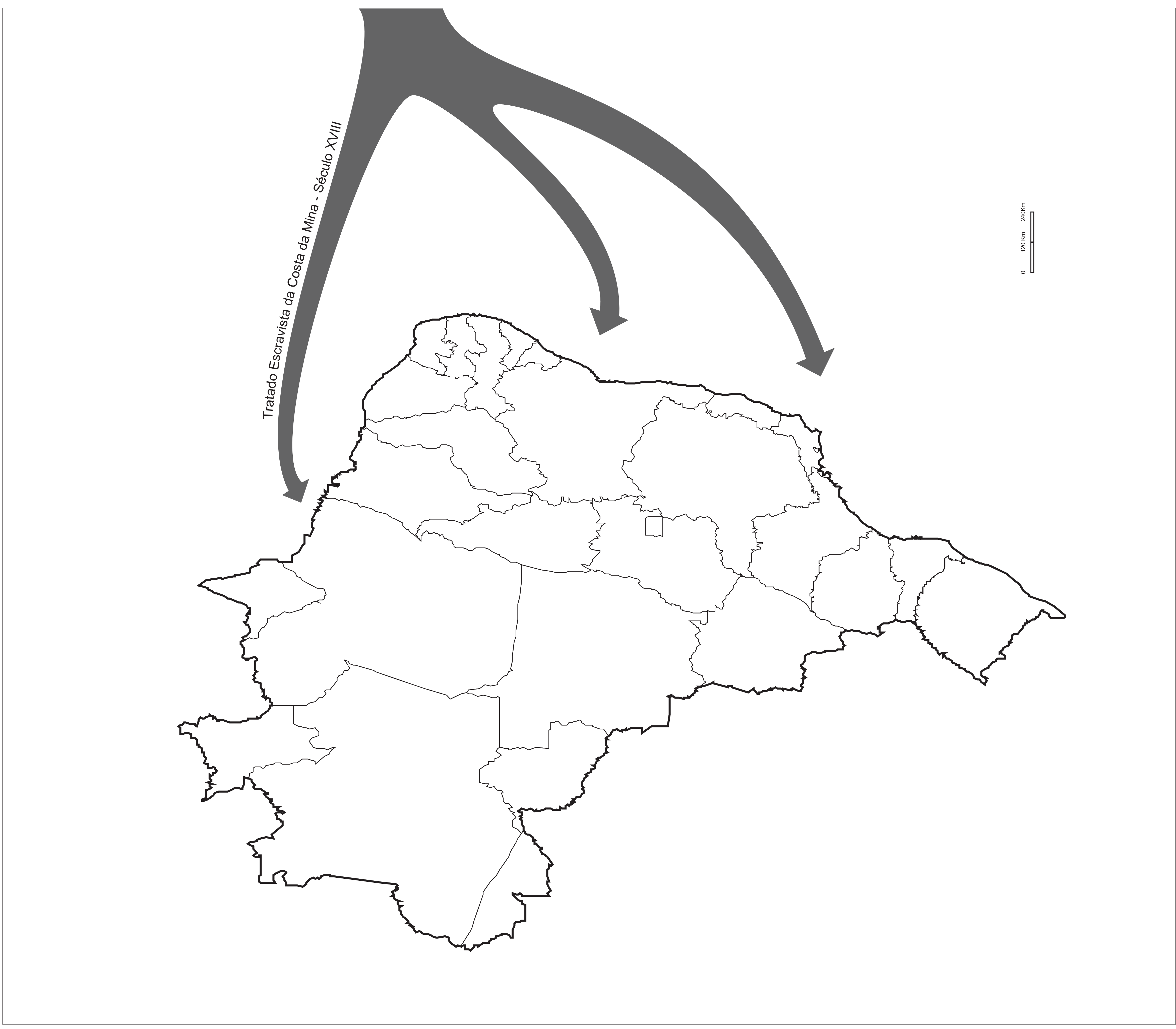


# DIÁSPORA ÁFRICA-BRASIL E OS DESLOCAMENTOS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO SÉCULOS XV-XVI-XVII-XVIII-XIX

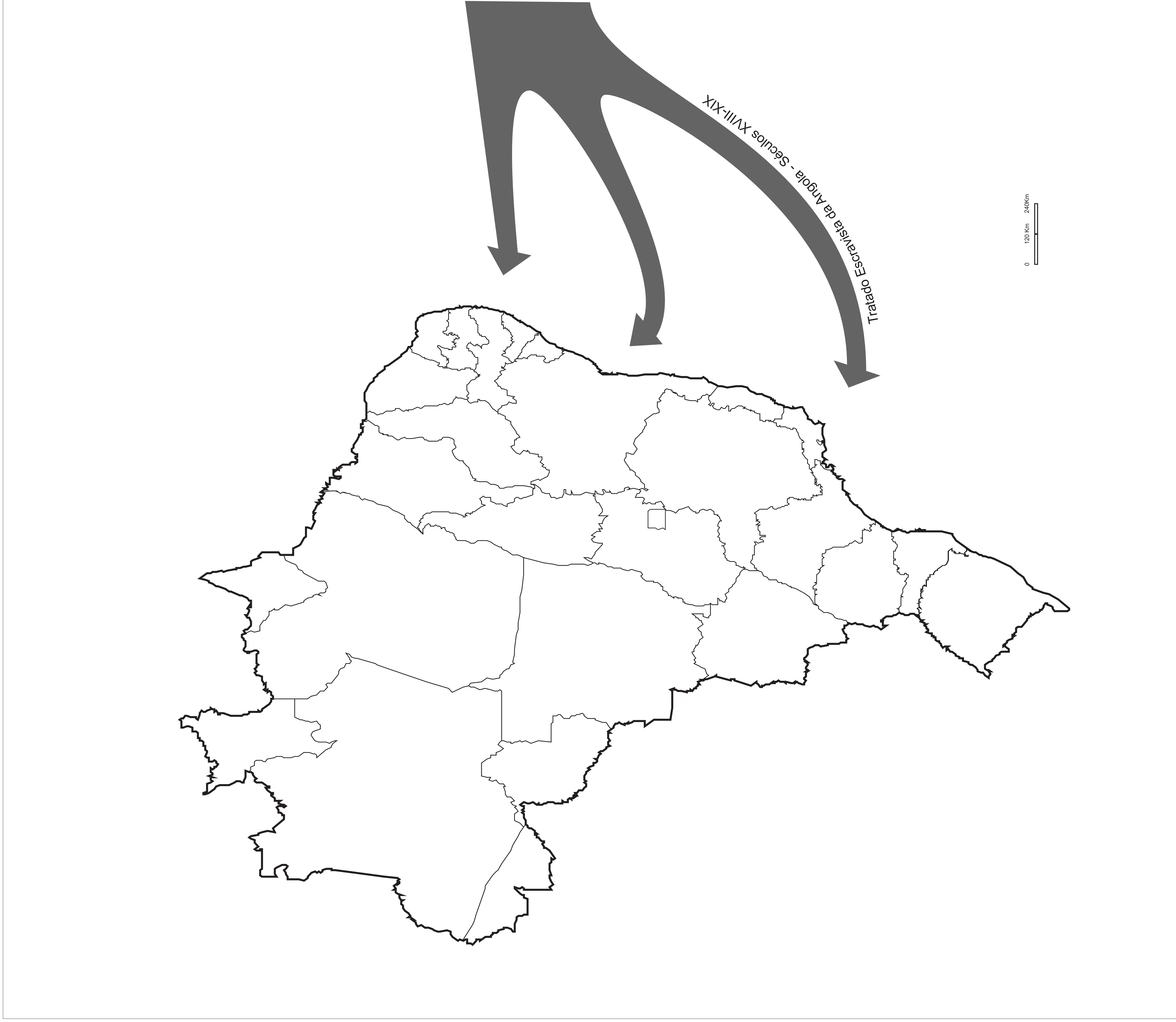
ESTADOS POLÍTICOS E CHEFARIAS, FLUXOS  
DOS TRATADOS ESCRAVISTAS TRANSATLÂNTICOS  
DA ÁFRICA PARA O BRASIL COLONIAL-IMPERIAL  
E REFERÊNCIAS DAS RESISTÊNCIAS DOS POVOS  
A F R I C A N O S  
SEUS DESCENDENTES NO TERRITÓRIO. SÉCULOS XV AO  
XIX  
ESTADOS POLÍTICOS E CHEFARIAS, FLUXOS  
DOS TRATADOS ESCRAVISTAS TRANSATLÂNTICOS  
DA ÁFRICA PARA O BRASIL COLONIAL-IMPERIAL  
E REFERÊNCIAS DAS RESISTÊNCIAS DOS POVOS  
A F R I C A N O S  
SEUS DESCENDENTES NO TERRITÓRIO. SÉCULOS XV AO  
XIX



TRATADO ESCRAVISTA DE GUINÉ SÉCULOS XV-XVI-XVII



TRATADO ESCRAVISTA DA COSTA DA MINA SÉCULO XVIII



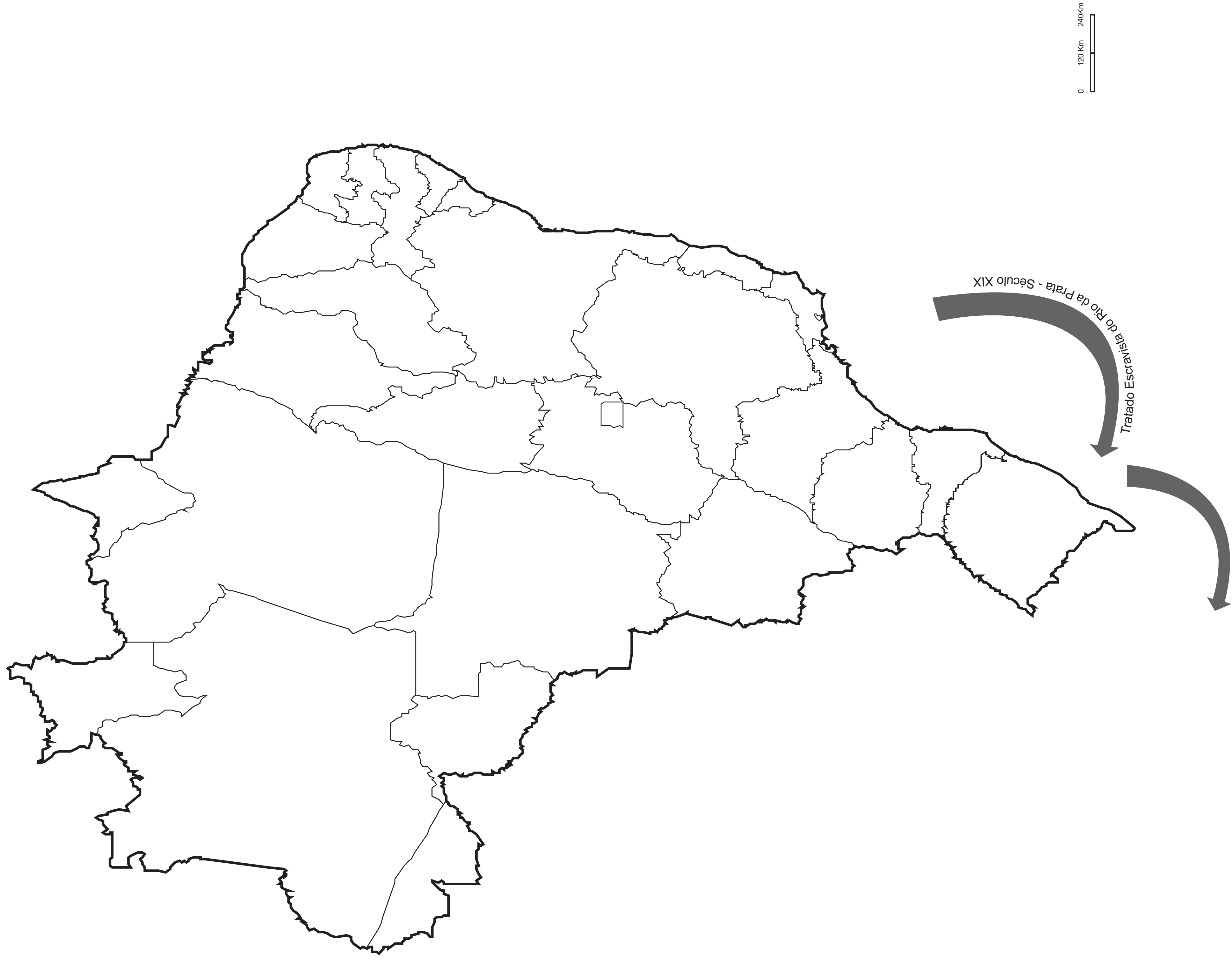
TRATADO ESCRAVISTA DE ANGOLA SÉCULOS XVIII-XIX



PERCURSO DAS POPULAÇÕES AFRICANAS E AFROBRASILEIRAS DO BRASIL PARA A ÁFRICA. SÉCULO XIX



TRATADO ESCRAVISTA DE MOÇAMBIQUE SÉCULO XIX



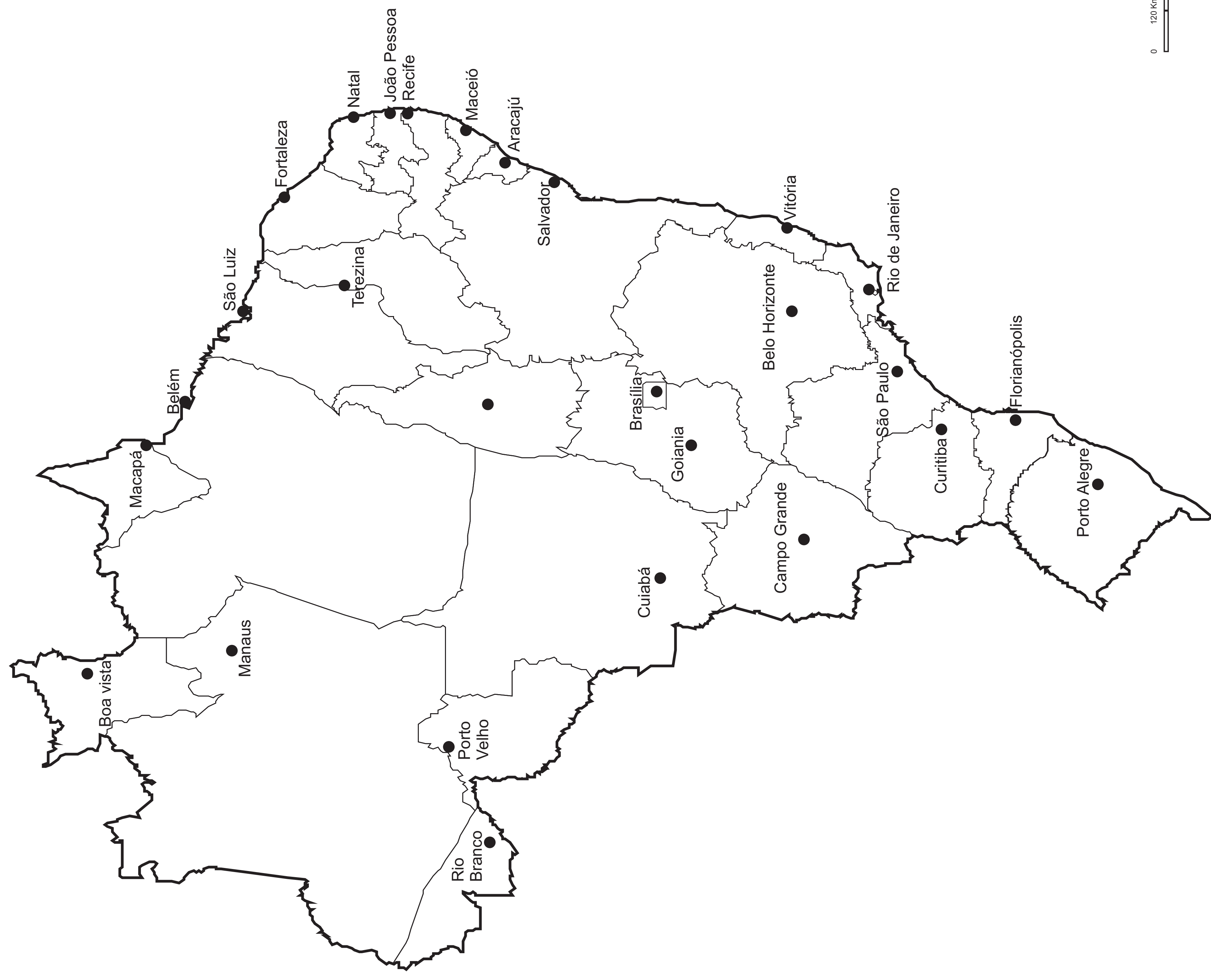
TRATADO ESCRAVISTA DO RIO DA PRATA SÉCULO XIX



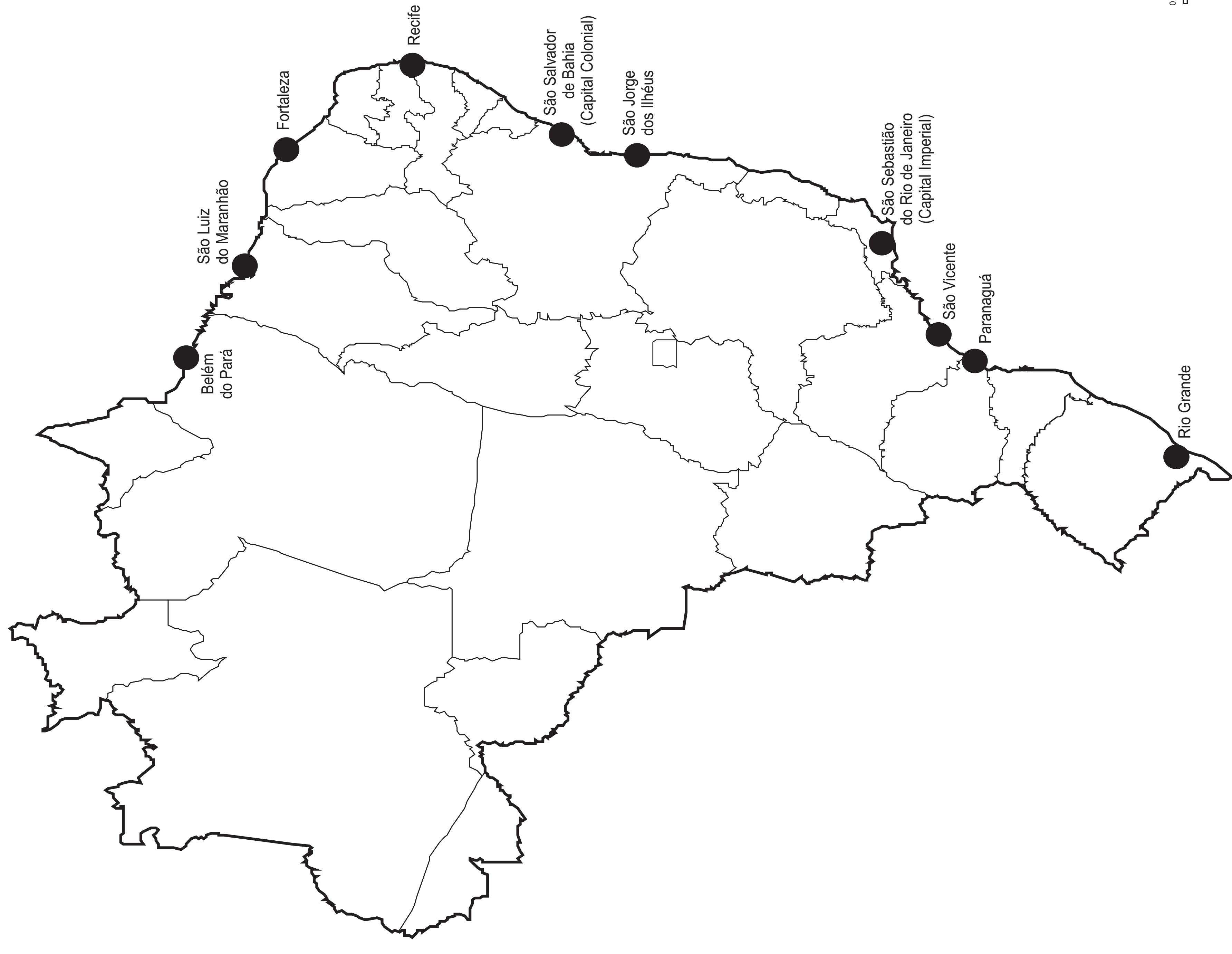
**DESLOCAMENTOS DAS POPULAÇÕES AFRICANAS E DE SEUS DESCENDENTES NO TERRITÓRIO**



**POPULAÇÃO AFRICANA E AFROBRASILEIRA TOTAL POR PROVÍNCIA - CENSO 1872**



**CAPITAIS DAS UNIDADES POLÍTICAS DO BRASIL CONTEMPORÂNEO**



**CIDADE IMPORTANTE - PORTO DE DESEMBARQUE-  
TRANSFERÊNCIA NO BRASIL**



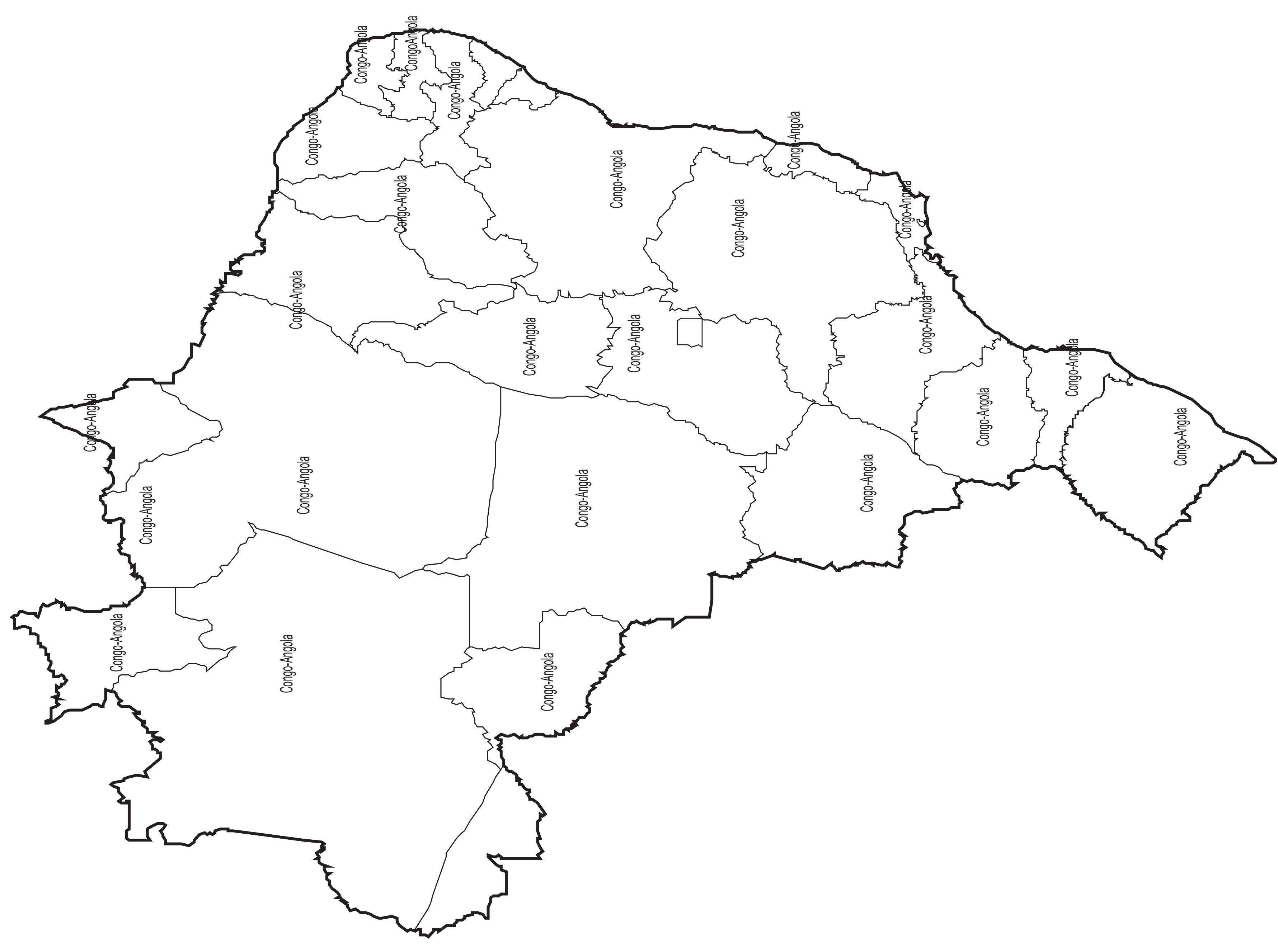
**ESPAÇO GEOGRÁFICO COM GRUPO ÉTNICO PREDOMINANTE  
JEJE - MINA**



**ESPAÇO GEOGRÁFICO COM GRUPO ÉTNICO PREDOMINANTE  
IORUBÁ-NAGÔ**



**ESPAÇO GEOGRÁFICO COM GRUPO ÉTNICO  
PREDOMINANTE HAUSSÁ**

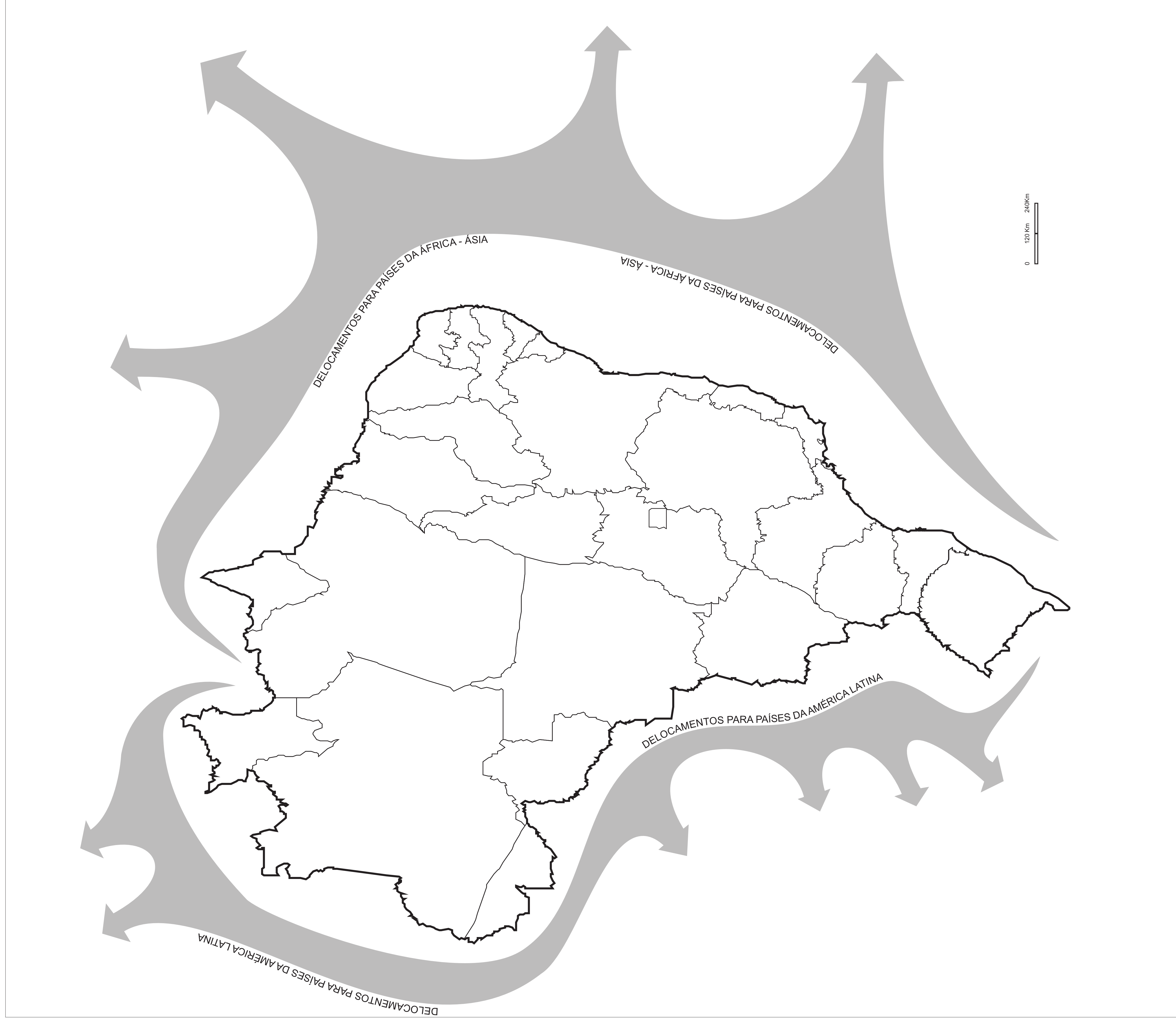


**ESPAÇO GEOGRÁFICO COM GRUPO ÉTNICO  
PREDOMINANTE CONGO - ANGOLA (BANTU)**



# MATRIZES AFRICANAS ESTRUTURAIS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO. SÉCULOS XX - XXI

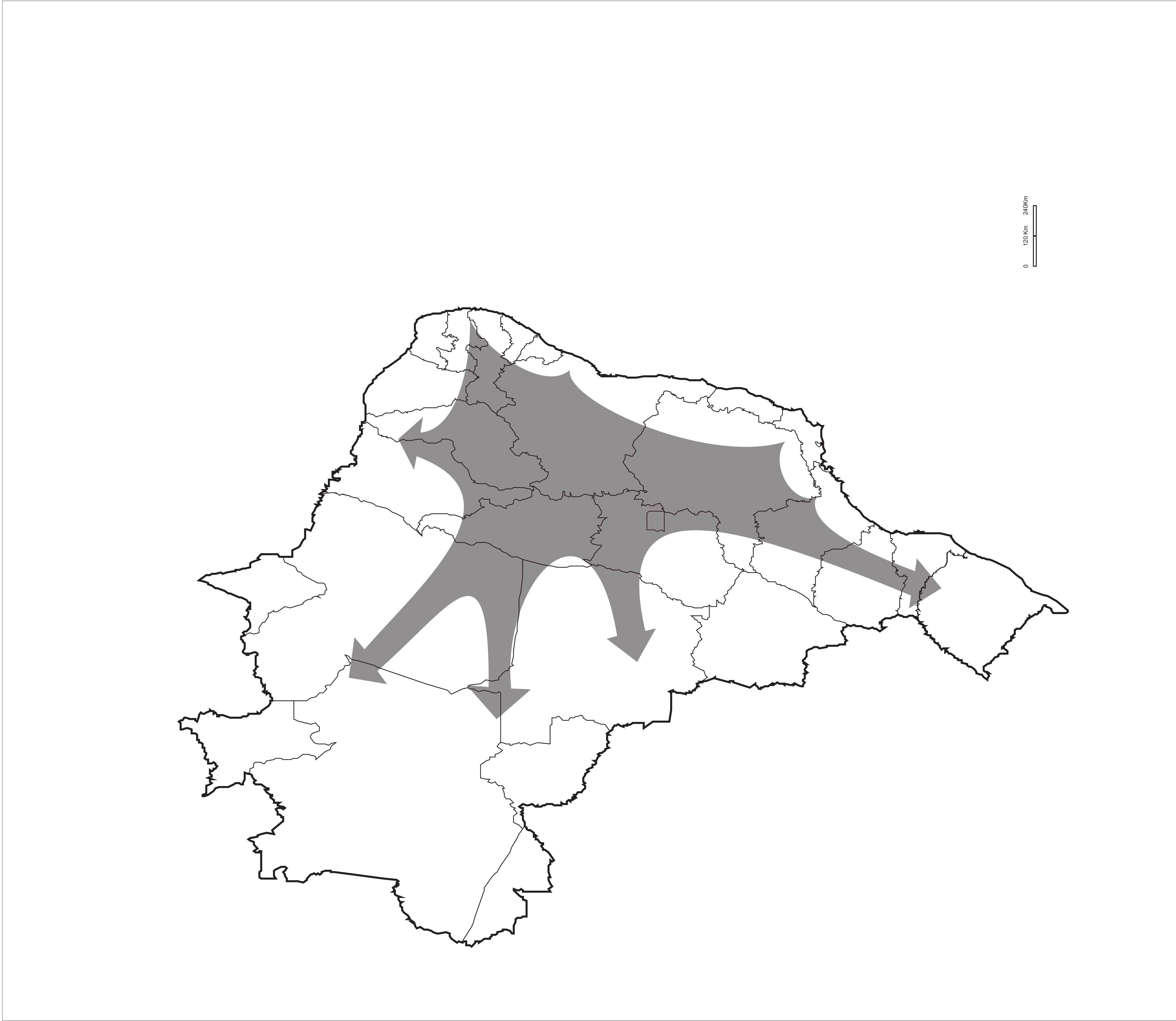
ESTADOS POLÍTICOS E CHEFARIAS, FLUXOS  
DOS TRATADOS ESCRAVISTAS TRANSATLÂNTICOS  
DA ÁFRICA PARA O BRASIL COLONIAL-IMPERIAL  
E REFERÊNCIAS DAS RESISTÊNCIAS DOS POVOS  
A F R I C A N O S  
SEUS DESCENDENTES NO TERRITÓRIO. SÉCULOS XV AO  
XIX  
ESTADOS POLÍTICOS E CHEFARIAS, FLUXOS  
DOS TRATADOS ESCRAVISTAS TRANSATLÂNTICOS  
DA ÁFRICA PARA O BRASIL COLONIAL-IMPERIAL  
E REFERÊNCIAS DAS RESISTÊNCIAS DOS POVOS  
A F R I C A N O S  
SEUS DESCENDENTES NO TERRITÓRIO. SÉCULOS XV AO  
XIX



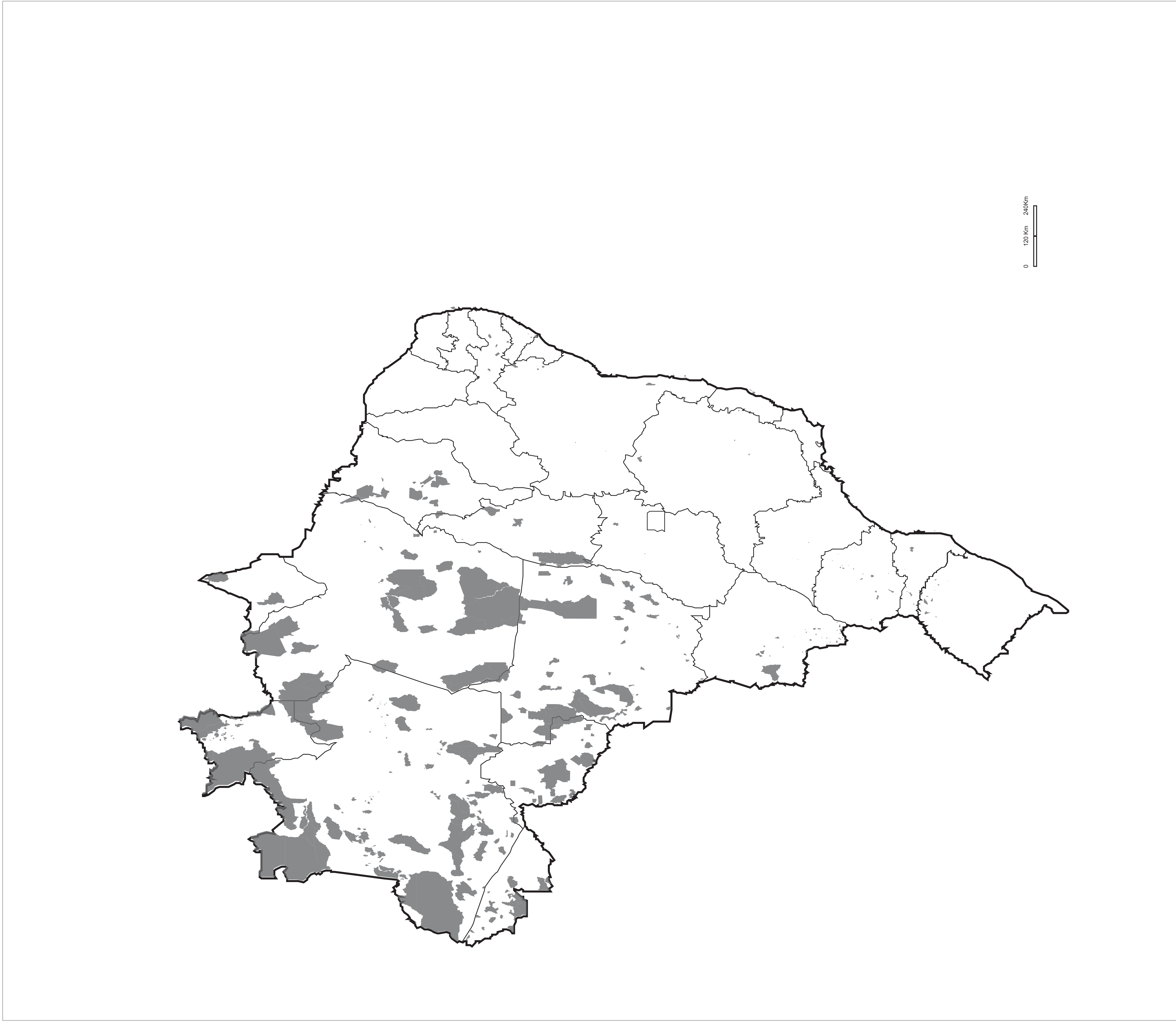
**DIÁSPORA EXTERNA DA PRINCIPAL MATRIZ  
AFROBRASILEIRA GLOBALIZADA: A CAPOEIRA (SÉCULO XX)**



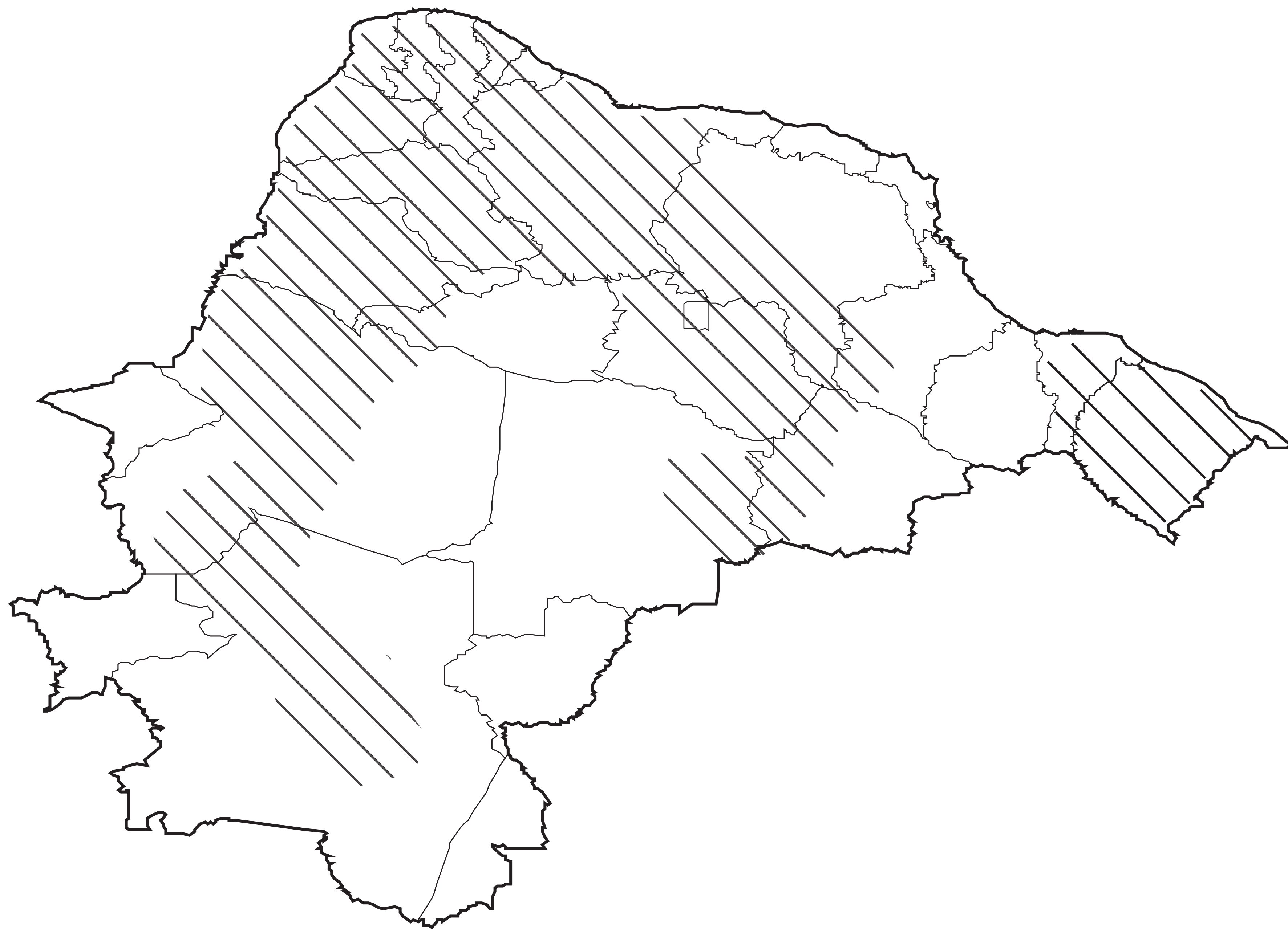
**FLUXOS DAS POPULAÇÕES AFRICANAS E AFROBRASILEIRAS  
DA BAHIA PARA O SUDESTE, SUL E CENTRO DO BRASIL  
(1a. METADE DO SÉCULO XX)**



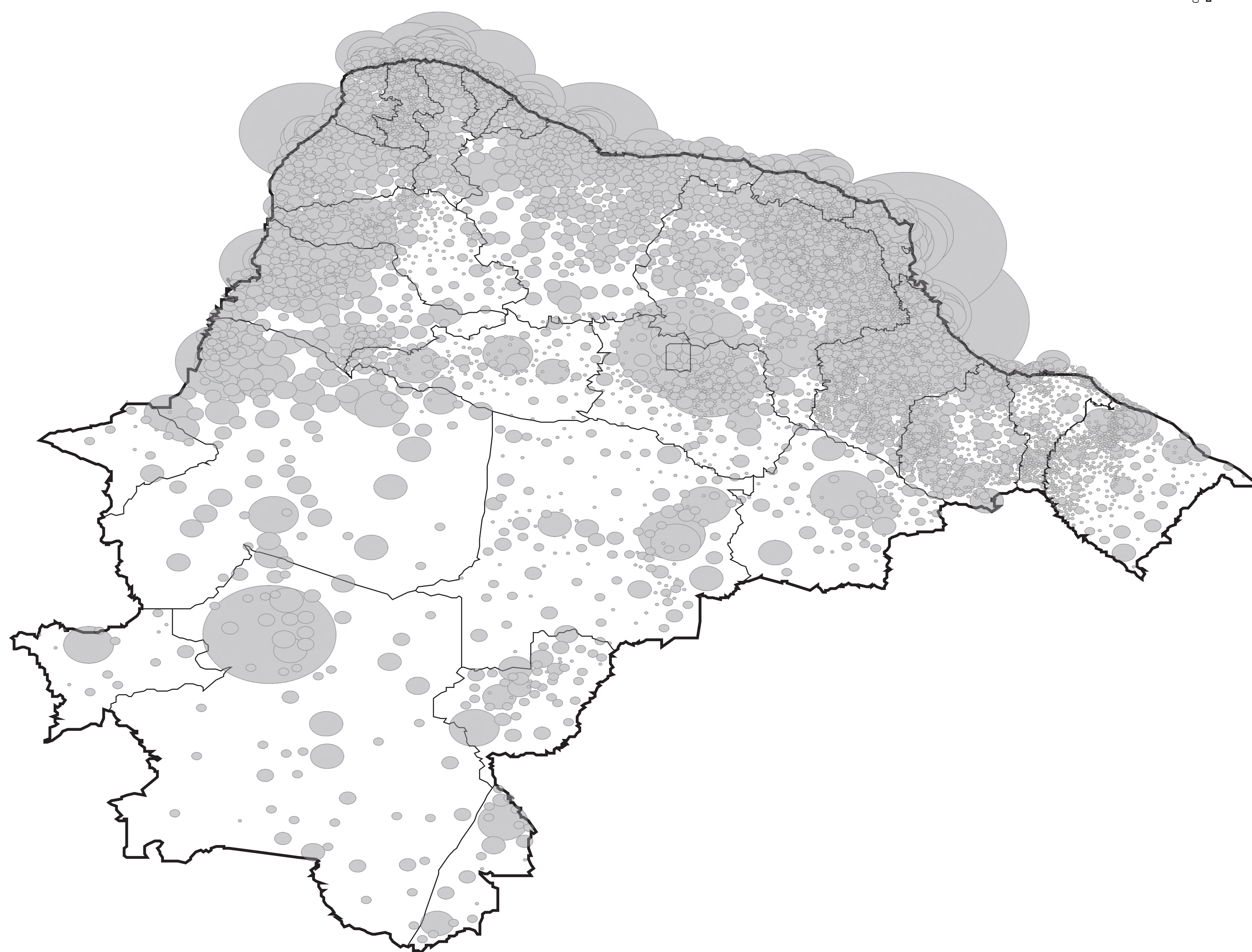
**GRANDE EXPANSÃO INTERNA DA CAPOEIRA E DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA (1a. E 2a. METADE DO SÉC. XX)**



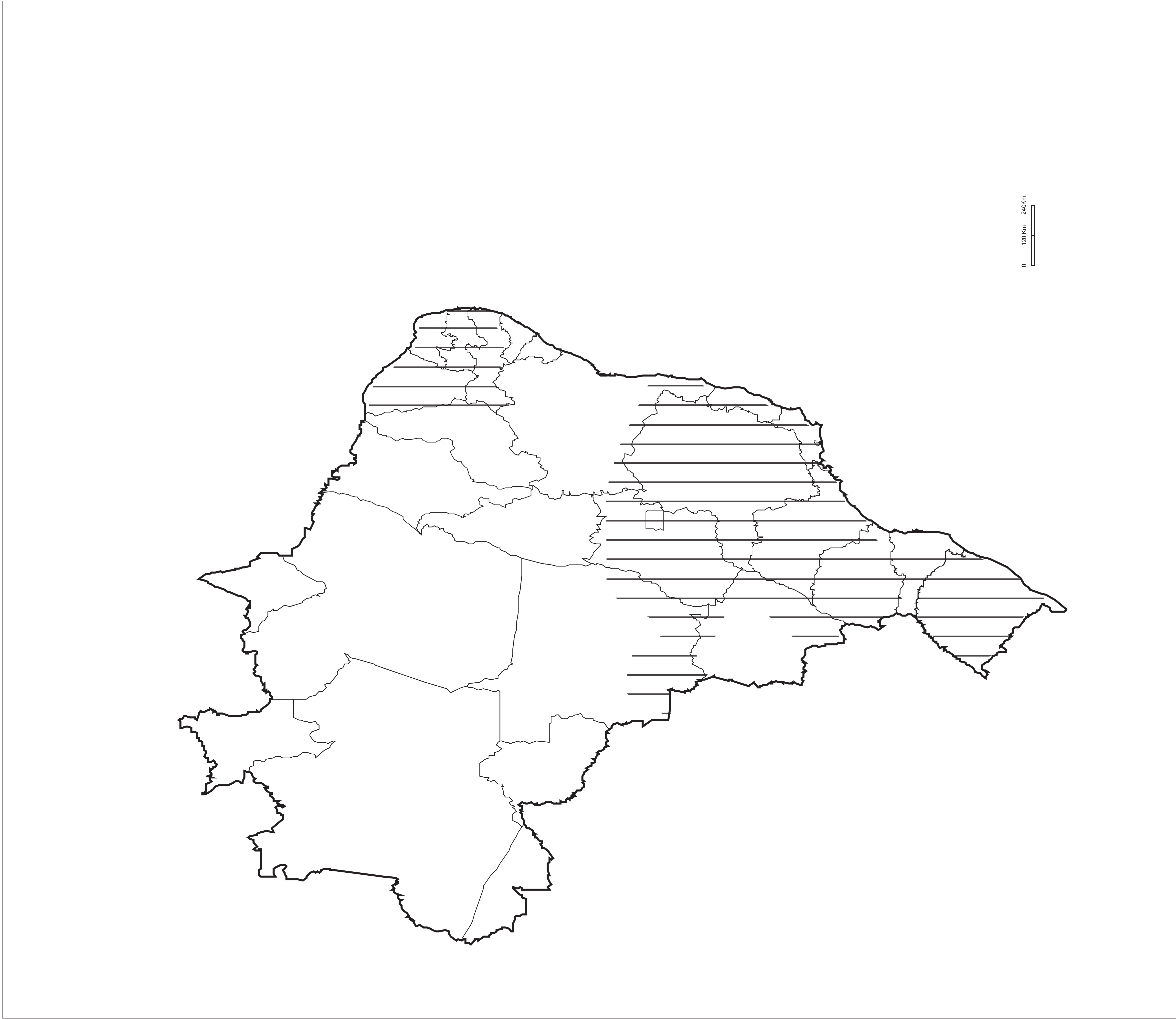
**TERRITÓRIOS HISTÓRICOS «INDÍGENAS-AMÉRÍNDIOS» SOBREVIVENTES E DEMARCADOS NO BRASIL ATUAL**



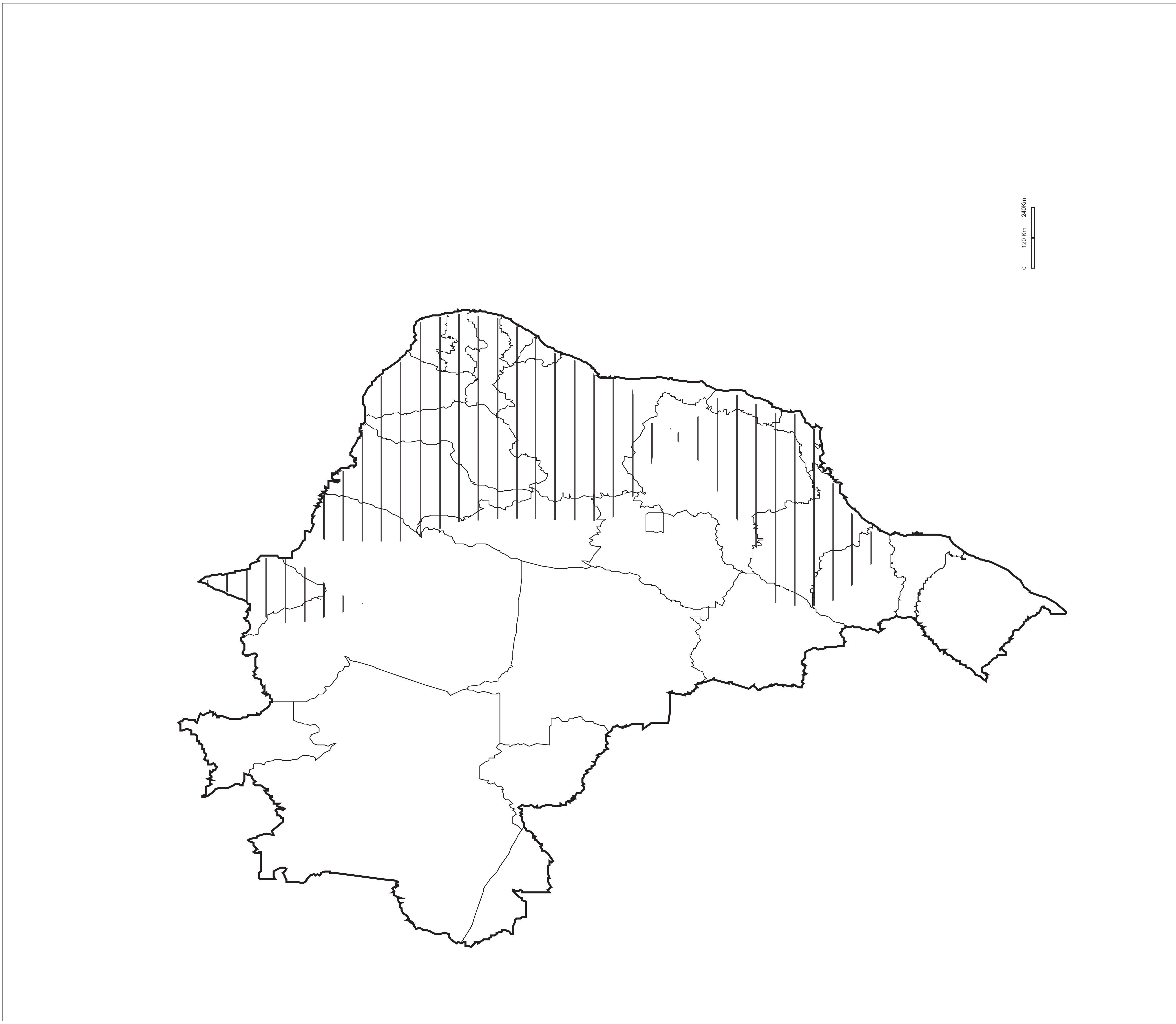
**REGIÃO COM REGISTRO DE BUMBA-MEU-BOI  
E SUAS VARIAÇÕES**



**POPULAÇÃO DE MATRIZ AFRICANA DO BRASIL  
CENSO IBGE 2010 (\*)**



**REGIÃO DE REGISTRO DA CONGADA - REIZADA - MARACATU  
MOÇAMBIQUE E SUAS VARIAÇÕES**



**REGIÃO DE REGISTRO DO SAMBA - COCO E SUAS VARIAÇÕES**



0 120 Km 240 Km

SÍTIOS DOS TERRITÓRIOS DOS QUILOMBOS CONTEMPORÂNEOS (LOCALIZAÇÃO APROXIMADA)



0 120 Km 240 Km

CAPITAL - ESTADO DO SURGIMENTO-ARTICULAÇÃO-EXPANSÃO DO MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO (MNU). DÉCADA DE 1970



**CIDADE REFERÊNCIA DA MANUTENÇÃO-SOBREVIVÊNCIA-  
DISPERSÃO DO TAMBOR DE CRIOULA E SUAS VARIAÇÕES**



**CIDADE ESTRUTURAL NA CONSTITUIÇÃO-SOBREVIVÊNCIA-  
DISPERSÃO DAS RELIGIÕES AFRICANAS E AFROBRASILEIRAS**

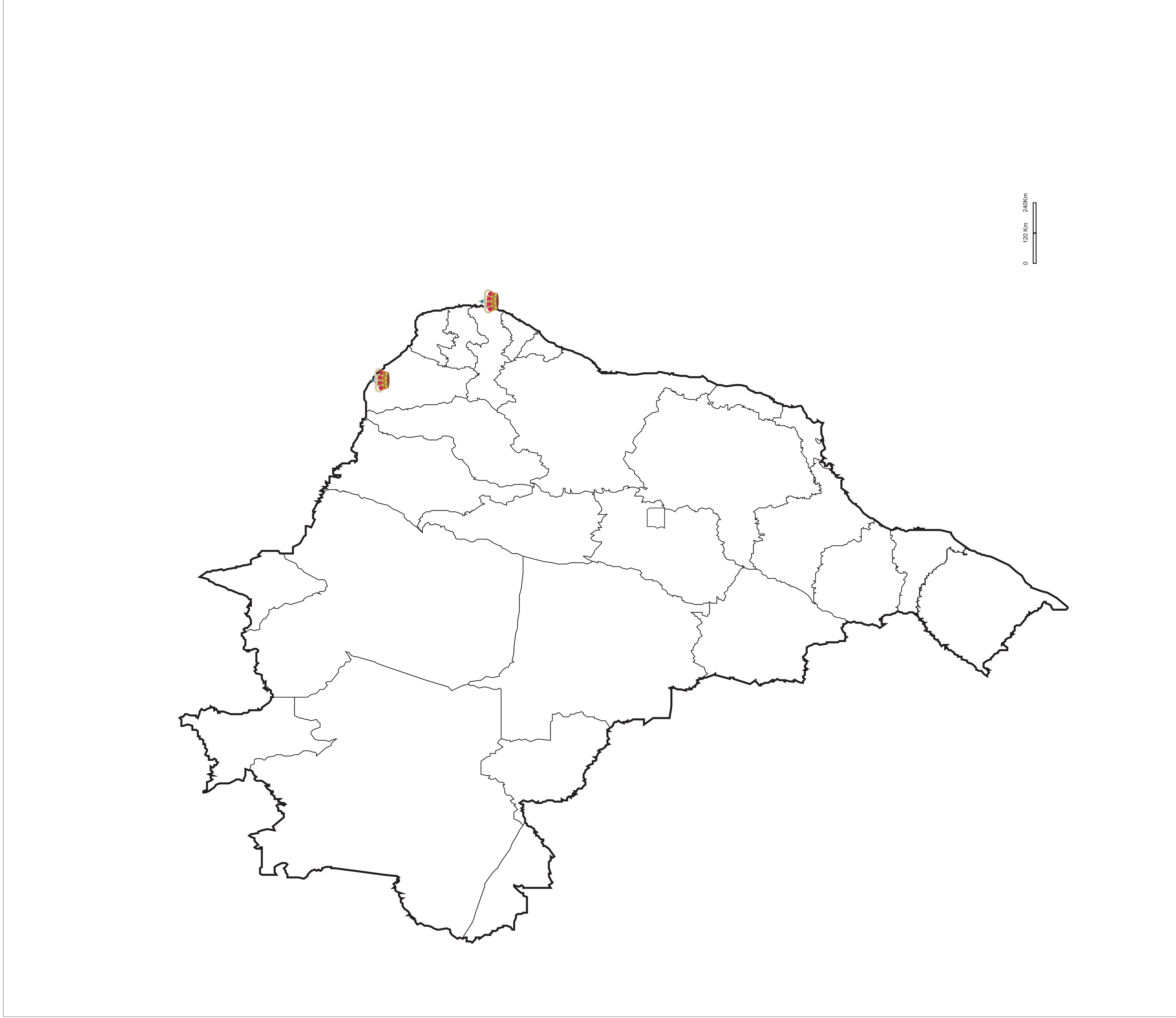


**CIDADE ESTRUTURAL NA CONSTITUIÇÃO-SOBREVIVÊNCIA-  
DISPERSÃO DA CAPOEIRA E SUAS REFERÊNCIAS**



**CIDADE ESTRUTURAL NA CONSTITUIÇÃO-SOBREVIVÊNCIA-  
DISPERSÃO DO SAMBA E SUAS VARIAÇÕES**

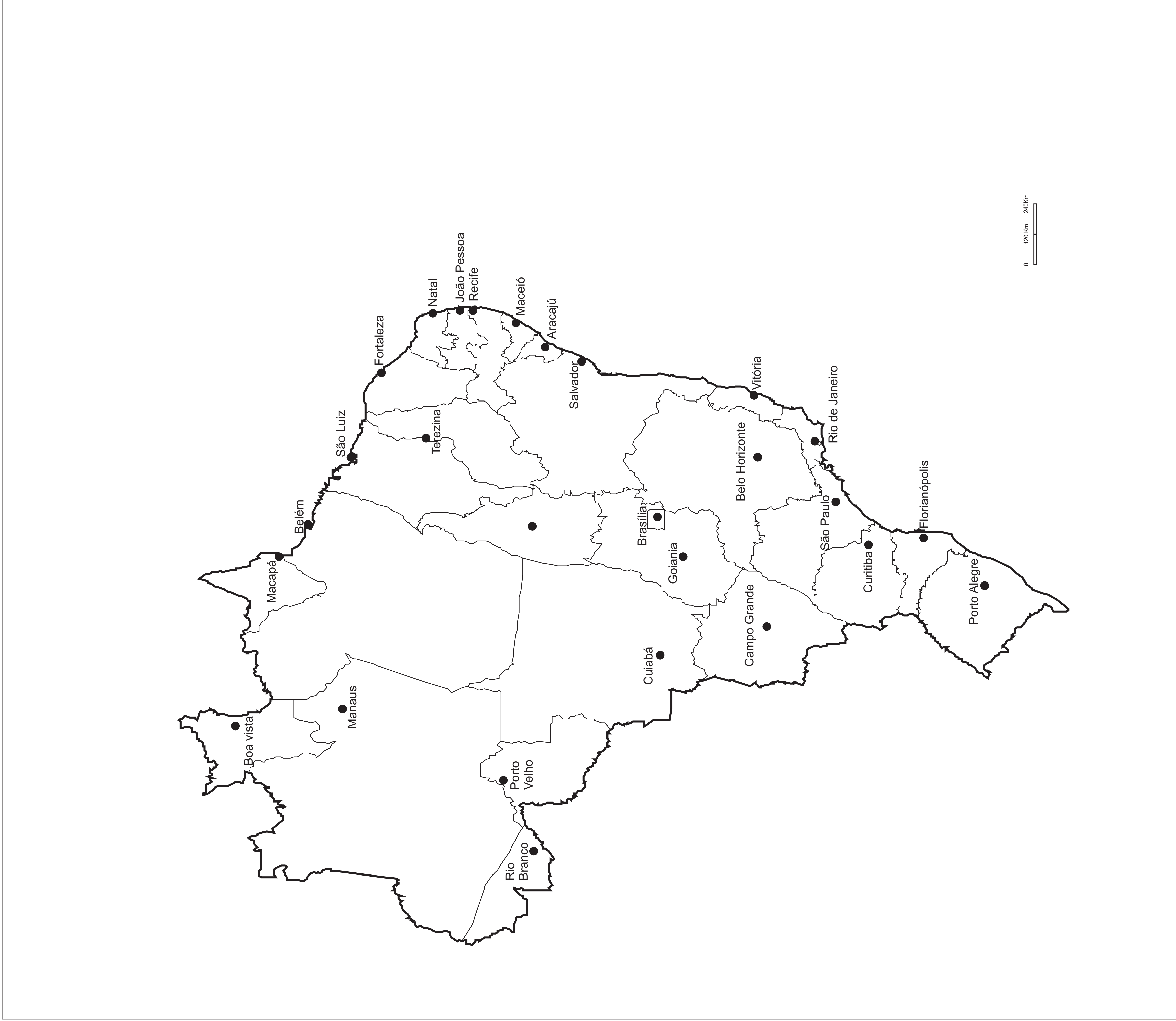




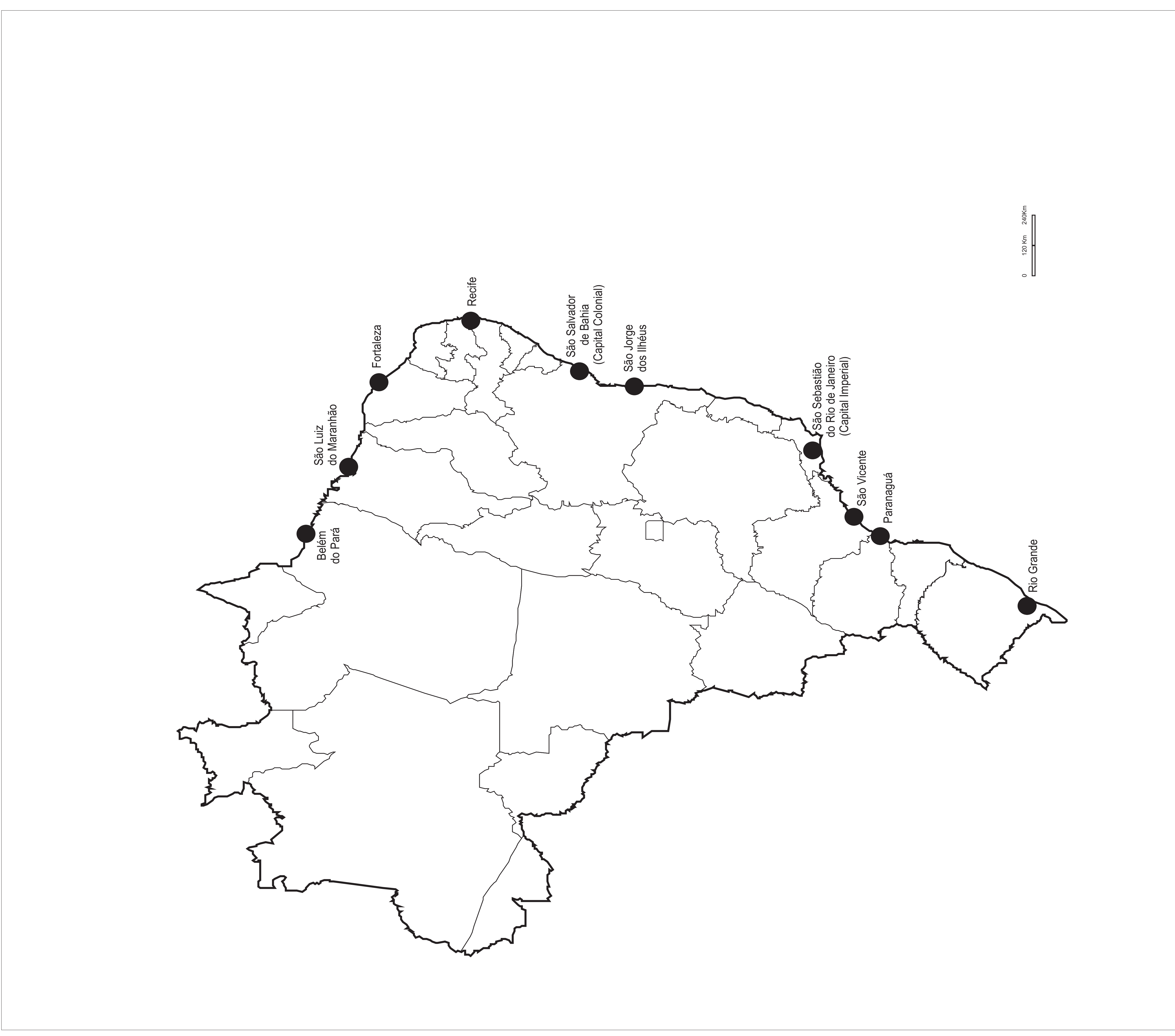
**CIDADE ESTRUTURAL NA CONSTITUIÇÃO-SOBREVIVÊNCIA-  
DISPERSÃO DO MARACATU E SUAS REFERÊNCIAS**



**CIDADE ESTRUTURAL NA CONSTITUIÇÃO-SOBREVIVÊNCIA-  
DISPERSÃO DO MARABAIXO E SUAS REFERÊNCIAS**



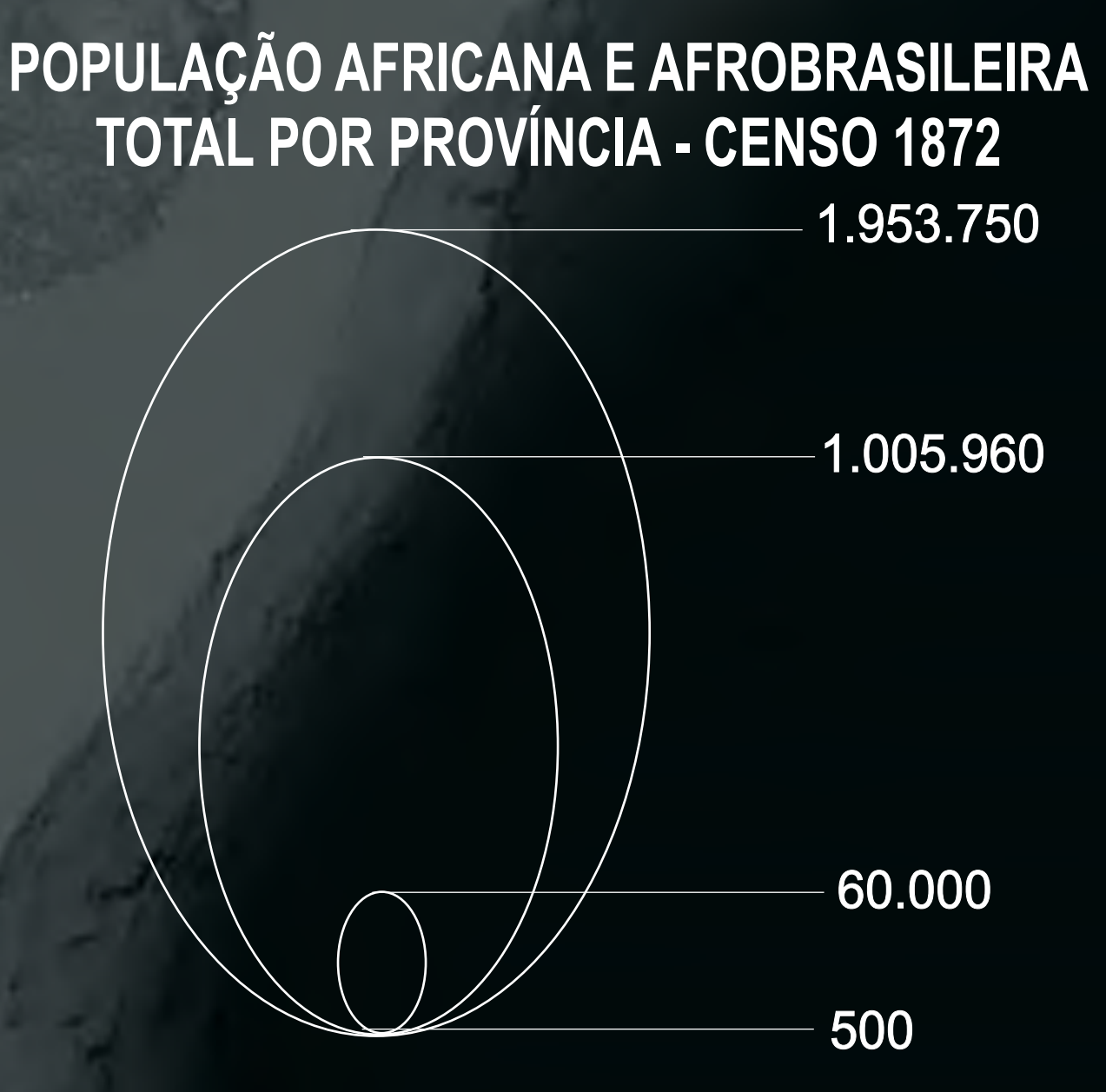
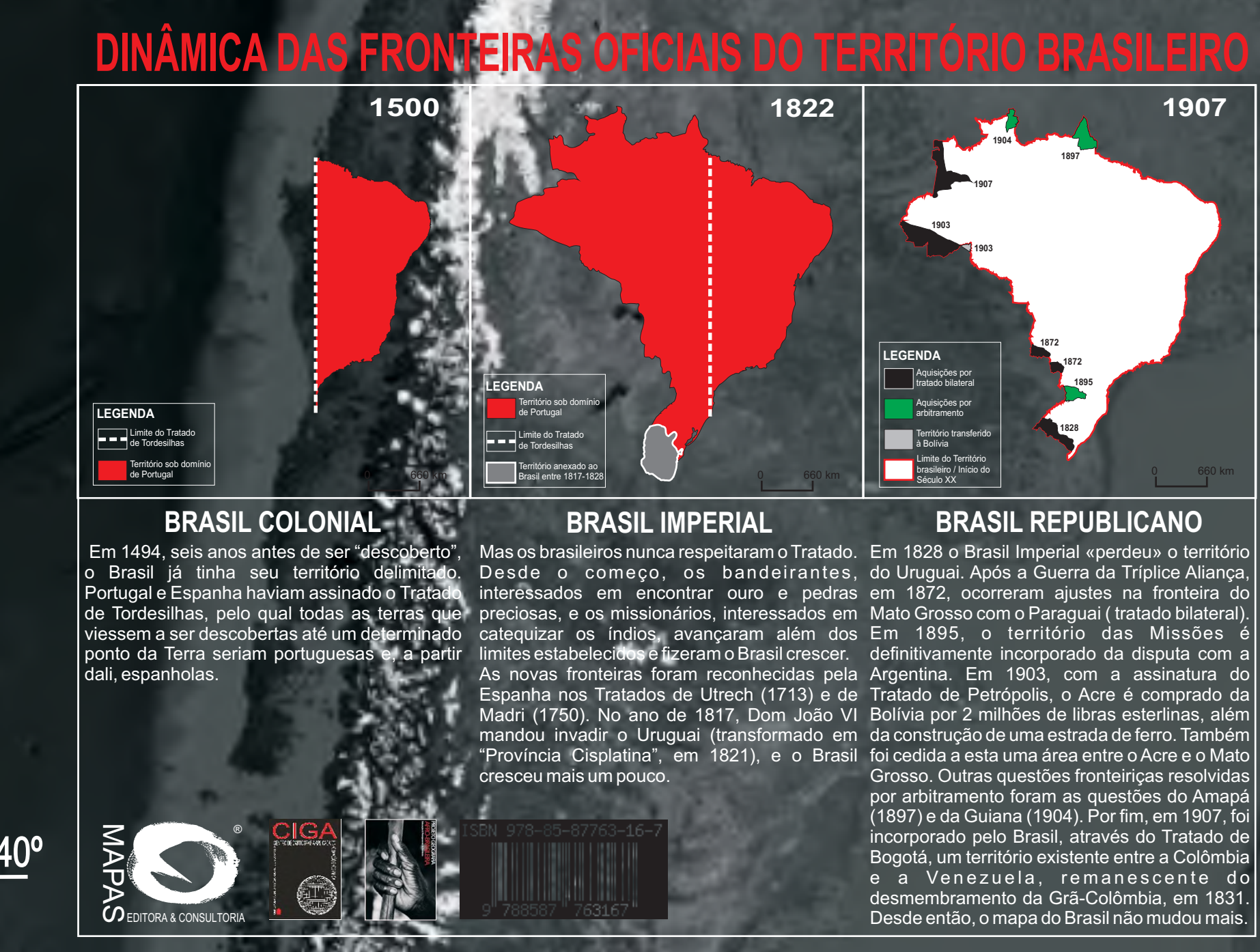
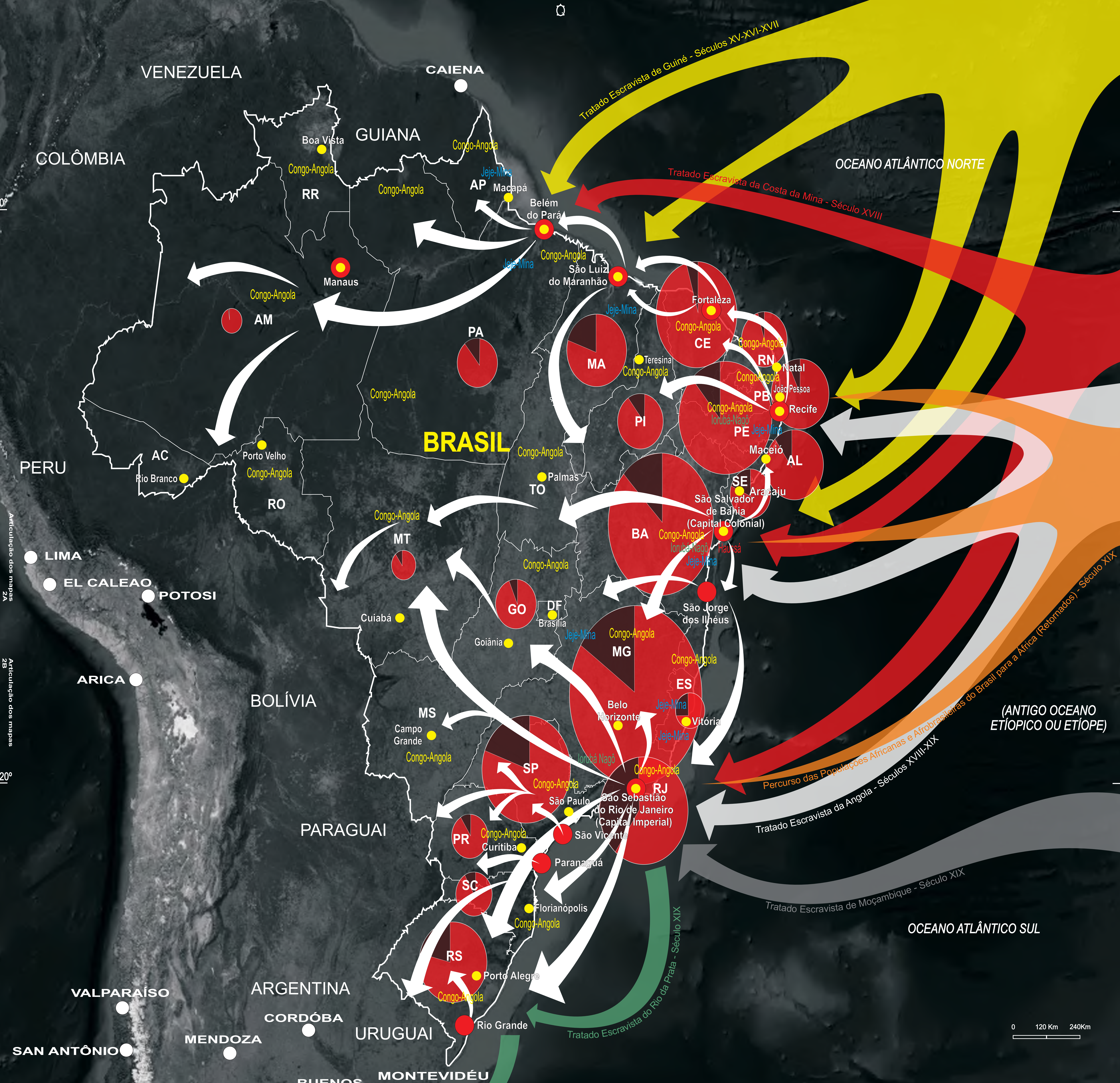
CAPITAL DE UNIDADE POLÍTICA DO BRASIL  
(CONSTITUIÇÃO 1988)



CIDADE LITORÂNEA IMPORTANTE - PORTO DE DESEMBARQUE  
-TRANSFERÊNCIA NO BRASIL ESCRAVOCRATA  
COLONIAL-IMPERIAL

# DIÁSPORA ÁFRICA-BRASIL E OS DESLOCAMENTOS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO - SÉCULOS XV-XVI-XVII-XVIII-XIX

Geog. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos



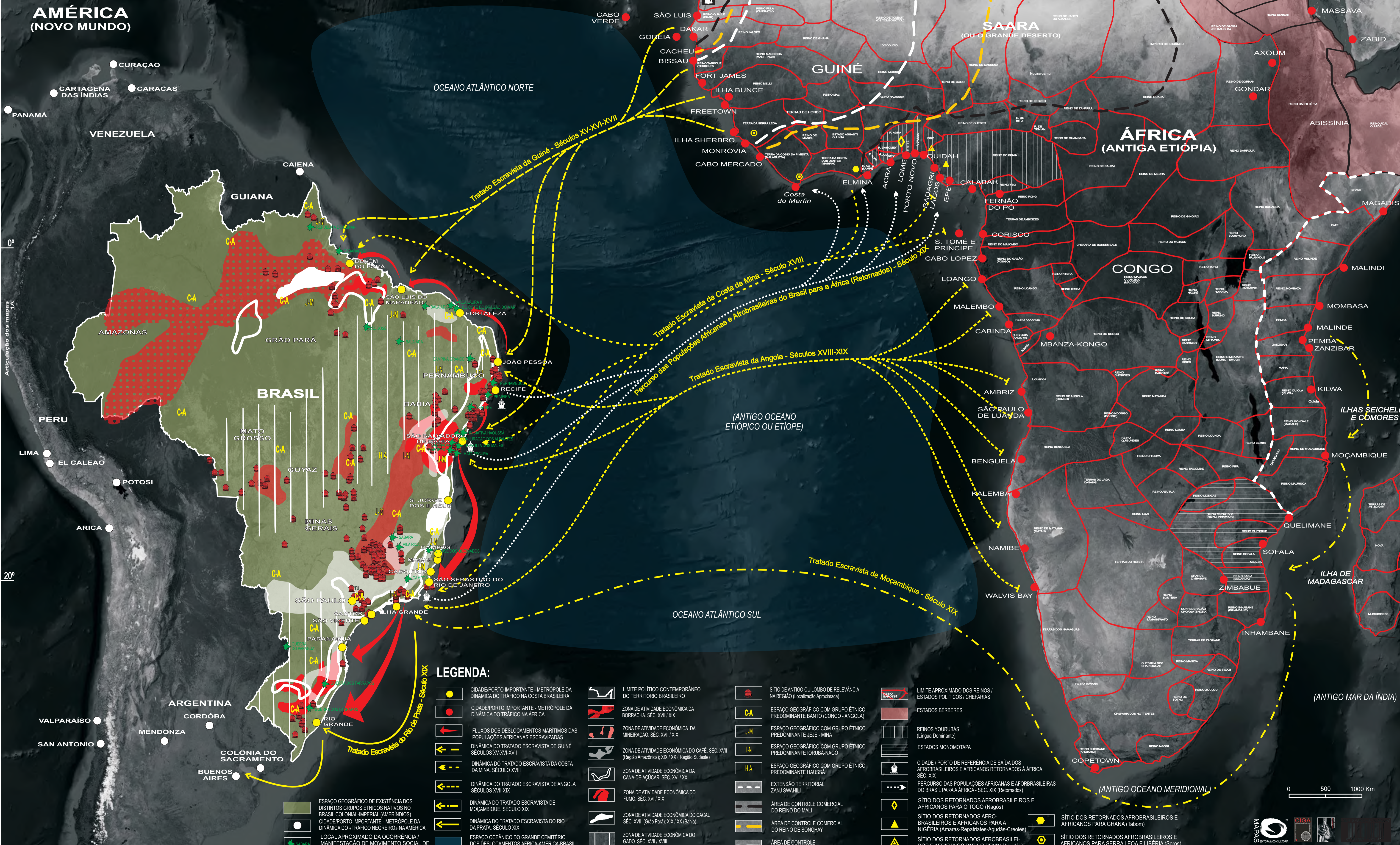
### LEGENDA

	ESPAÇO GEOGRÁFICO COM GRUPO ÉTNICO PREDOMINANTE JEJE - MINA		ESPAÇO GEOGRÁFICO COM GRUPO ÉTNICO PREDOMINANTE CONGO - ANGOLA (BANTU)
	ESPAÇO GEOGRÁFICO COM GRUPO ÉTNICO PREDOMINANTE IORUBÁ-NAGÔ		DESL. OCAMENTOS DAS POPULAÇÕES AFRICANAS E DE SEUS DESCENDENTES NO TERRITÓRIO
	ESPAÇO GEOGRÁFICO COM GRUPO ÉTNICO PREDOMINANTE HAUSSÁ		TRATADO ESCRAVISTA DE GUINÉ SÉCULOS XV-XVI-XVII
	CIDADE IMPORTANTE - PORTO DE DESEMBARQUE-TRANSFERÊNCIA NO BRASIL		TRATADO ESCRAVISTA DA COSTA DA MINA SÉCULO XVIII
	METRÓPOLE / CIDADE DA AMÉRICA LATINA ESCRAVISTA		TRATADO ESCRAVISTA DE ANGOLA SÉCULOS XVIII-XIX
	CAPITAIS DAS UNIDADES POLÍTICAS DO BRASIL CONTEMPORÂNEO		TRATADO ESCRAVISTA DE MOÇAMBIQUE SÉCULO XIX
	DIVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL / SIGLA DA UNIDADE POLITICA (CONSTITUIÇÃO 1988)		TRATADO ESCRAVISTA DO RIO DA PRATA SÉCULO XIX
	POPULAÇÃO DE MATRIZ AFRICANA AINDA ESCRAVIZADA - CENSO 1872		PERCURSO DAS POPULAÇÕES AFRICANAS E AFROBRASILEIRAS DO BRASIL PARA A ÁFRICA. SÉCULO XIX
	POPULAÇÃO DE MATRIZ AFRICANA "LIVRE" - CENSO 1872		

Projeto Cartográfico by Geog. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos. Cria 16604/D. Projeto Geografia Afrobrasileira: Educação & Planejamento do Território - CIGA - UnB. Desenho Cartográfico: Rafael Farias, Rodrigo Vilela e Washington Oliveira. Brasília - DF. E-mail: cartografia@unb.br / Tel.: 55 (61) 3107-7242. 2013. Referências: Anjos, R. S. A. Coleção África-Brasil: Cartografia para o Ensino-Aprendizagem - Volume 1 e 2 Brasília, 2005/2007 / Anjos, R.S.A. A Utilização dos Recursos Cartográficos Conduzidos para uma África Desmistificada. Brasília, 1997 / Anjos, R.S.A. Quilombos - Geografia Africana Cartografia Etnica Territórios Tradicionais - 2009 / Anjos, R.S.A. Territorialidade Quilombola - 2011 / Silva, D.B.D. Percursos no Tráfico, Rio de Janeiro, 2011 / Beckles, H.M. & Shepherd, V. Trading Slaves / Thomas, H. The Slave Trade, USA, 2007 / Harris, J.E. Global Dimension of The African Diaspora, USA, 1992 / Figue, J.D. An Atlas of African History, Londres, 1958 / Anville, Carte de l'Ethiopie Occidentale, Paris, 1732 / Castro, Y.F. História da África - Língua - Um Vocabulário Afro-Brasileiro, 2001 / Le Monde Diplomatique - Supplément Historique, Paris, 2007 / Ngm, The Grand Exchange, Washington, 1992. Grossen-Belamarche Atlas de Géographie - Nouvelle Edition, Paris, 1907. Produto Cartográfico Registrado. Imagem de Satélite: Blue Marble Next Generation, NASA Earth Observatory, USA - 2007. Cortesia da Seção de Geologia e Cartografia do MPAC - TERVIEN - Bélgica.

# ESTADOS POLÍTICOS E CHEFARIAS, FLUXOS DOS TRATADOS ESCRAVISTAS TRANSATLÂNTICOS DA ÁFRICA PARA O BRASIL COLONIAL-IMPERIAL E REFERÊNCIAS DAS RESISTÊNCIAS DOS POVOS AFRICANOS E SEUS DESCENDENTES NO TERRITÓRIO, SÉCULOS XV-XVI-XVII-XVIII-XIX

Geog. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos



## LEGENDA:

- CIDADE/PORTO IMPORTANTE - METRÓPOLE DA DINÂMICA DO TRÁFICO NA COSTA BRASILEIRA
- CIDADE/PORTO IMPORTANTE - METRÓPOLE DA DINÂMICA DO TRÁFICO NA ÁFRICA
- FLUXOS DOS DESLOCAMENTOS MARÍTIMOS DAS POPULAÇÕES AFRICANAS ESCRAVIZADAS
- DINÂMICA DO TRATADO ESCRAVISTA DE GUINÉ SÉCULOS XV-XVI-XVII
- DINÂMICA DO TRATADO ESCRAVISTA DA COSTA DA MINA, SÉCULO XVIII
- DINÂMICA DO TRATADO ESCRAVISTA DE ANGOLA SÉCULOS XVII-XIX
- DINÂMICA DO TRATADO ESCRAVISTA DE MOÇAMBIQUE, SÉCULO XIX
- DINÂMICA DO TRATADO ESCRAVISTA DO RIO DA PRATA, SÉCULO XIX
- ESPAÇO GEOGRÁFICO DE EXISTÊNCIA DOS DIFERENTES GRUPOS ÉTNICOS NATIVOS NO BRASIL COLONIAL-IMPERIAL (AMERÍNDIOS)
- CIDADE/PORTO IMPORTANTE - METRÓPOLE DA DINÂMICA DO «TRÁFICO NEGREIRO» NA AMÉRICA
- LOCAL APROXIMADO DA OCORRÊNCIA / MANIFESTAÇÃO DE MOVIMENTO SOCIAL DE MATRIZ AFRICANA E/OU AFROBRASILEIRA
- LIMITE POLÍTICO CONTEMPORÂNEO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO
- ZONA DE ATIVIDADE ECONÔMICA DA BORRACHA, SÉC. XVII / XIX
- ZONA DE ATIVIDADE ECONÔMICA DA MINERAÇÃO, SÉC. XVII / XIX
- ZONA DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CAFÉ, SÉC. XVII (Região Amazônica), XIX / XX (Região Sudeste)
- ZONA DE ATIVIDADE ECONÔMICA DA CANA-DE-AÇÚCAR, SÉC. XVI / XX
- ZONA DE ATIVIDADE ECONÔMICA DA CACAÚ, SÉC. XVII (Grão Pará), XIX / XX (Bahia)
- ZONA DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO GADO, SÉC. XVII / XVIII
- SÍTIO DE ANTIGO QUILOMBO DE RELEVÂNCIA NA REGIÃO (Localização Aproximada)
- ESPAÇO GEOGRÁFICO COM GRUPO ÉTNICO PREDOMINANTE BANTO (CONGO - ANGOLA)
- ESPAÇO GEOGRÁFICO COM GRUPO ÉTNICO PREDOMINANTE JEJE - MINA
- ESPAÇO GEOGRÁFICO COM GRUPO ÉTNICO PREDOMINANTE IORUBÁ-NAGÓ
- ESPAÇO GEOGRÁFICO COM GRUPO ÉTNICO PREDOMINANTE HAUSA
- EXTENSÃO TERRITORIAL ZANU SWAHILI
- ÁREA DE CONTROLE COMERCIAL DO REINO DO MALI
- ÁREA DE CONTROLE COMERCIAL DO REINO DE SONGHAY
- ÁREA DE CONTROLE COMERCIAL DO REINO DE GHANA
- LIMITE APROXIMADO DOS REINOS / ESTADOS POLÍTICOS / CHEFARIAS
- ESTADOS BÉRBERES
- REINOS YOURUBÁS (Língua Dominante)
- ESTADOS MONOMOTAPA
- CIDADE / PORTO DE REFERÊNCIA DE SAÍDA DOS AFROBRASILEIROS E AFRICANOS RETORNADOS À ÁFRICA, SÉC. XIX
- PERCURSO DAS POPULAÇÕES AFRICANAS E AFRICANAS RETORNADAS À ÁFRICA - SÉC. XIX (Retomados)
- SÍTIO DOS RETORNADOS AFROBRASILEIROS E AFRICANOS PARA O TOGO (Nagô)
- SÍTIO DOS RETORNADOS AFROBRASILEIROS E AFRICANOS PARA A NIGÉRIA (Amaras-Repatriates-Agudás-Creoles)
- SÍTIO DOS RETORNADOS AFROBRASILEIROS E AFRICANOS PARA O BENIN (Agudás)
- SÍTIO DOS RETORNADOS AFROBRASILEIROS E AFRICANOS PARA GHANA (Tabom)
- SÍTIO DOS RETORNADOS AFROBRASILEIROS E AFRICANOS PARA SERRA LEOA E LIBÉRIA (Soros)

© Projeto Cartográfico de Geog. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos. Cria 1960/4/D. Projeto Geografia Afrobrasileira: Educação & Planejamento do Território. CIGA - UnB. Desenho Cartográfico: Rafael Farias, Rodrigo Viela e Washington Oliveira. Brasília - DF. E-mail: cartografia@unb.br / Tel: 55 (61) 3107-7242. 2013. Referências: Anjos, R. S. A. Coleção África-Brasil: Cartografia para o Ensino-Aprendizagem - Volume 1 e 2 Brasília, 2005/2007 / Anjos, R. S. A. Utilização dos Recursos Cartográficos Conduzidos para uma África Desmistificada. Brasília, 1985 / Anjos, R. S. A. Quilombos - Geografia Africana Cartografia Étnica Territórios Tradicionais - 2009 / Anjos, R. S. A. Territorização Quilombola - 2011 / Silva, D. B. D. Percursos no Tráfico, Rio de Janeiro, 2011 / Beckles, M. & Shepherd, V. Trading Slaves, Thomas, H. The Slave Trade, USA, 2007 / Harris, J. E. Global Dimension of the African Diaspora, USA, 1992 / Page, J. D. An Atlas of African History, Londres, 1958 / Anville, Carte de l'Éthiopie Occidentale, Paris, 1732 / Castro, Y.P. Falares Africanos na Bahia - Um Vocabulário Afro-Brasileiro, 2021 / Le Monde Diplomatique - Supplément Historique, Paris, 2007 / Ngũgĩ, The Grand Exchange, Washington, 1992 / Groszelnik-Delamare, Atlas de Géographie - Nouvelle Édition, Paris, 1907. Produto Cartográfico Registrado. Imagem de Satélite: Blue Marble Next Generation, NASA Earth Observatory, USA - 2007. Cortesia da Seção de Geologia e Cartografia do MRAC, TERVUEN - Bélgica.

# MATRIZES AFRICANAS ESTRUTURAIS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO. SÉCULOS XX - XXI

Geog. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos

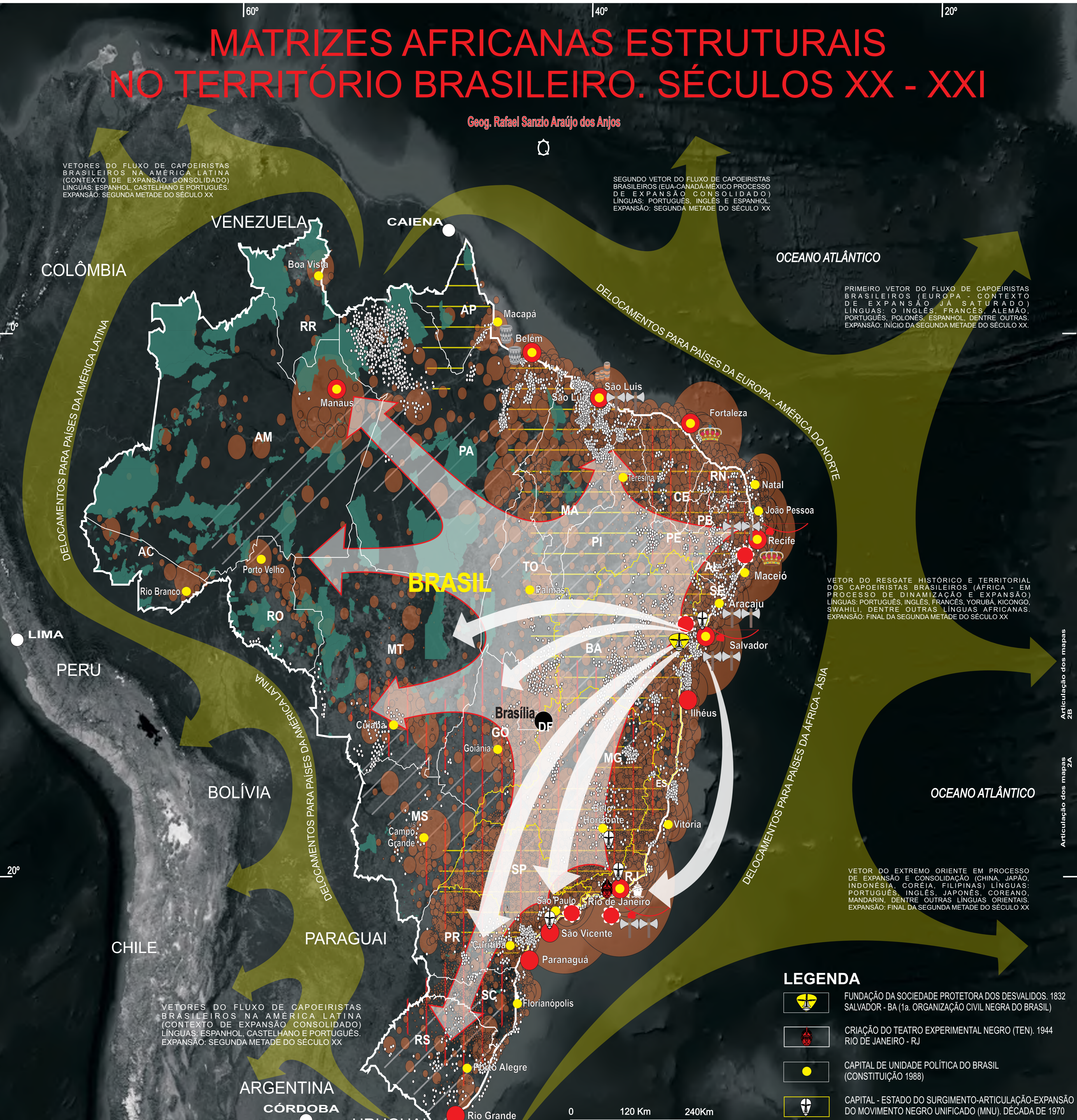
VETORES DO FLUXO DE CAPOEIRISTAS BRASILEIROS NA AMÉRICA LATINA (CONTEXTO DE EXPANSÃO CONSOLIDADO) LÍNGUAS: ESPANHOL, CASTELHANO E PORTUGUÊS. EXPANSÃO: SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

SEGUNDO VETOR DO FLUXO DE CAPOEIRISTAS BRASILEIROS (EUA-CANADÁ-MÉXICO PROCESSO DE EXPANSÃO CONSOLIDADO) LÍNGUAS: PORTUGUÊS, INGLÊS E ESPANHOL. EXPANSÃO: SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

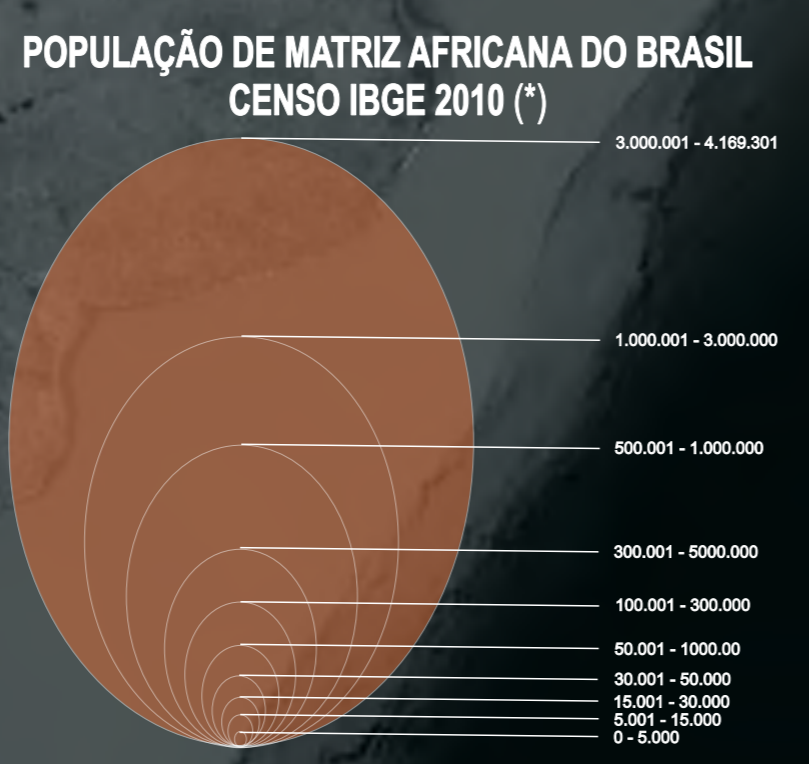
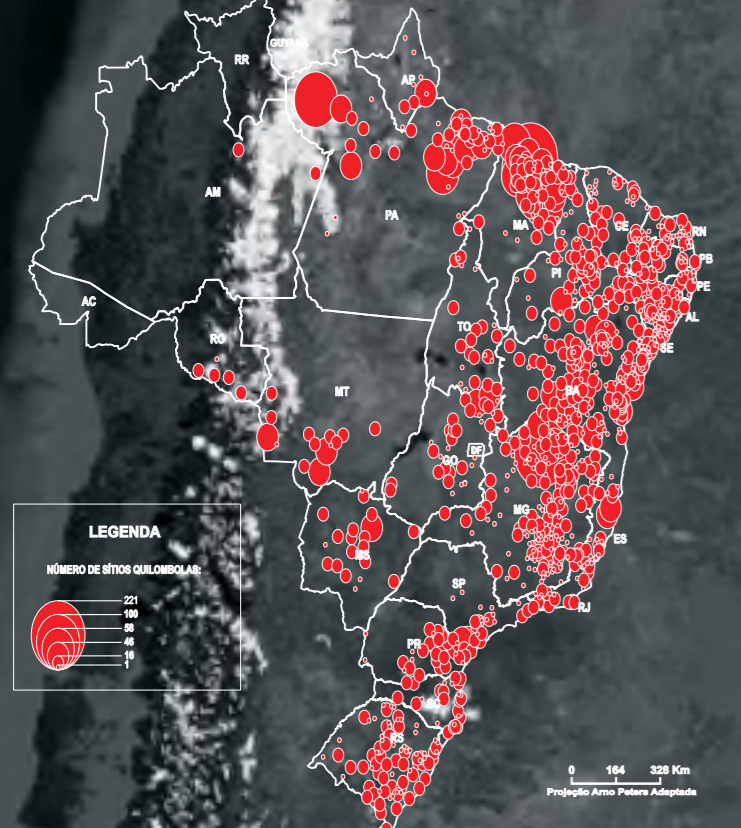
PRIMEIRO VETOR DO FLUXO DE CAPOEIRISTAS BRASILEIROS (EUROPA - CONTEXTO DE EXPANSÃO JÁ SATURADO) LÍNGUAS: O INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, PORTUGUÊS, POLONÊS, ESPANHOL, DENTRE OUTRAS. EXPANSÃO: INÍCIO DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX.

VETOR DO RESGATE HISTÓRICO E TERRITORIAL DOS CAPOEIRISTAS BRASILEIROS (ÁFRICA - EM PROCESSO DE DINAMIZAÇÃO E EXPANSÃO) LÍNGUAS: PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS, YORUBÁ, KICONGO, SWAHILI, DENTRE OUTRAS LÍNGUAS AFRICANAS. EXPANSÃO: FINAL DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

VETOR DO EXTREMO ORIENTE EM PROCESSO DE EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO (CHINA, JAPÃO, INDONÉSIA, COREIA, FILIPINAS) LÍNGUAS: PORTUGUÊS, INGLÊS, JAPONÊS, COREANO, MANDARIM, DENTRE OUTRAS LÍNGUAS ORIENTAIS. EXPANSÃO: FINAL DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX



QUANTIFICAÇÃO DOS REGISTROS MUNICIPAIS DOS TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS NO BRASIL - CADASTRO PROJETO GEOAFRO 2012 -



POPULAÇÃO DE MATRIZ AFRICANA DO BRASIL CENSO IBGE 2010 (\*)

3.000.001 - 4.169.301
1.000.001 - 3.000.000
500.001 - 1.000.000
300.001 - 500.000
100.001 - 300.000
50.001 - 100.000
30.001 - 50.000
15.001 - 30.000
5.001 - 15.000
0 - 5.000

(\*) TOMANDO COMO PREMISSA QUE OS CRITÉRIOS ATUAIS DE AFERIÇÃO DA POPULAÇÃO COM ASCENDÊNCIA AFRICANA NO BRASIL, ESTA SUBESTIMADO, AGRUPAMOS A POPULAÇÃO PARDA, QUE APRESENTA GRAUS DIFERENCIADOS DE MATRIZ AFRICANA COM A POPULAÇÃO RECENTEADA COMO PRETA, PARA NOS APROXIMARMOS NUMERICAMENTE DA POPULAÇÃO AFROBRASILEIRA CONTEMPORÂNEA.

## LEGENDA

- FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE PROTETORA DOS DESVALIDOS, 1832 SALVADOR - BA (1a. ORGANIZAÇÃO CIVIL NEGRA DO BRASIL)
- CRIAÇÃO DO TEATRO EXPERIMENTAL NEGRO (TEN), 1944 RIO DE JANEIRO - RJ
- CAPITAL DE UNIDADE POLÍTICA DO BRASIL (CONSTITUIÇÃO 1988)
- CAPITAL - ESTADO DO SURGIMENTO-ARTICULAÇÃO-EXPANSÃO DO MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO (MNU), DÉCADA DE 1970
- CIDADE REFERÊNCIA DA MANUTENÇÃO-SOBRVIVÊNCIA-DISPERSÃO DO TAMBOR DE CRIOLA E SUAS VARIAÇÕES
- CIDADE ESTRUTURAL NA CONSTITUIÇÃO-SOBRVIVÊNCIA-DISPERSÃO DAS RELIGIÕES AFRICANAS E AFROBRASILEIRAS
- CIDADE ESTRUTURAL NA CONSTITUIÇÃO-SOBRVIVÊNCIA-DISPERSÃO DO SAMBA E SUAS VARIAÇÕES
- CIDADE ESTRUTURAL NA CONSTITUIÇÃO-SOBRVIVÊNCIA-DISPERSÃO DA CAPOEIRA E SUAS REFERÊNCIAS
- CIDADE ESTRUTURAL NA CONSTITUIÇÃO-SOBRVIVÊNCIA-DISPERSÃO DO MARACATU E SUAS REFERÊNCIAS
- CIDADE ESTRUTURAL NA CONSTITUIÇÃO-SOBRVIVÊNCIA-DISPERSÃO DO MARABAIXO E SUAS REFERÊNCIAS
- REGIÃO DE REGISTRO DO SAMBA - COCO E SUAS VARIAÇÕES
- REGIÃO DE REGISTRO DA CONGADA - REIZADA - MARACATU - MOÇAMBIQUE E SUAS VARIAÇÕES
- REGIÃO COM REGISTRO DO BUMBA-MEU-BOI E SUAS VARIAÇÕES
- SÍTIO DO MOVIMENTO SOCIAL NEGRO ORGANIZADO PELO ALMIRANTE JOÃO CÂNDIDO - 1910 (REVOLTA DA CHIBATA)

© Projeto Cartográfico por Geog. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos, Geog. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos - CREA 13864/D - CIGA-UNB. Projeto GEOAFRO, Geog. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos - CREA 13864/D - CIGA-UNB. Projeto GEOAFRO, Geog. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos - CREA 13864/D - CIGA-UNB. Projeto GEOAFRO, Geog. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos - CREA 13864/D - CIGA-UNB. Projeto GEOAFRO, Geog. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos - CREA 13864/D - CIGA-UNB.